

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Reitor: Wilson Conciani

Pró-Reitor de Ensino: Adilson Cesar de Araujo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Marley Garcia Silva

Pró-Reitor de Extensão: Giano Luiz Copetti

Diretor de Desenvolvimento de Ensino: Paulo Antônio Baltazar Ramos

Coordenadora de Graduação: Silvia Dias da Costa Fernandes

# CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

Diretor Geral: Rodrigo Mendes da Silva

Diretora de Ensino: Vera Lúcia Ribeiro de Carvalho Bueno

Coordenador da Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa: Gustavo Abílio Galeno

Arnt

# Comissão elaboradora do PPC de Letras-Língua Portuguesa

Alinne Santana Ferreira Clovis Meireles Nóbrega Júnior Fabrício Ademar Fernandes Gustavo Abílio Galeno Arnt

## **Colaboradores**

Letícia Érica Gonçalves Ribeiro Ana Luíza de França Sá Maria Eneida Matos da Rosa Jennifer de Carvalho Medeiros Luciane Cristina Eneas Lira Carolina Soares Mendes Nilzélia Maria da Silva Oliveira Pedro Henrique Isaac Silva Cândida Beatriz Alves

# SÍNTESE DO CURSO

#### **Unidade Escolar**

**CNPJ:** 

09.266.912/0001-84

Razão Social:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

**Nome Fantasia:** 

Instituto Federal de Brasília

**Campus** 

SÃO SEBASTIÃO

Esfera Administrativa:

Federal

Endereço: Centro de Múltiplas Funções - Parque Esportivo Galpão de Oficinas. Área

Especial 3.

Cidade/UF/CEP:

São Sebastião/DF – CEP: 71697-040

**Contatos:** 

rodrigo.silva@ifb.edu.br, gustavo.arnt@ifb.edu.br

**Telefone/Fax:** 

2193-8130

Site Institucional:http://www.ifb.edu.br

# Identificação do Curso

1. Denominação: Curso Superior de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

2. Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

3. Nível Graduação: Graduação/Licenciatura

4. Modalidade: Presencial

5. Habilitação ou ênfase: Licenciatura em Língua Portuguesa

6. Titulação: Graduação

7. Carga Hora-Aula total: 3213 horas/relógio; 3855,6 horas/aula

8. Estágio Curricular Supervisionado: 400 horas/relógio ou 480 horas/aula

9. Atividades Complementares: 200 h/relógio e 240 h/aula

10. Práticas de Ensino: 400 horas/relógio ou 480 horas/aula

11. Período de Integralização: mínimo de 4 anos; e máximo de 8 anos

12. Forma de Acesso Processo Seletivo: ENEM/SISU; editais de portador de

diploma; transferência interna e transferência externa.

13. Número de Vagas por turno de oferta: 40

**14. Turno:** diurno ou noturno

15. Regime de Matrícula: Seriado

16. Periodicidade Letiva: Semestral

17. Processo de autorização 23098.001331/2012-72 - autorizado pela Resolução

IFB n° 33/2012/CS-IFB

# SUMÁRIO

Sumário	5
APRESENTAÇÃO	
1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA	
3 - OBJETIVOS	11
3.1– Objetivos Gerais	11
3.2 – Objetivos Específicos	
4 – REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	
5 – PERFIL DO EGRESSO	
6 – CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	14
7 – CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	14
8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
8.1 – Princípios Norteadores da Organização Curricular	16
8.2 – Núcleos de Formação que Estruturam o Curso e Carga Horária	18
8.3 – Matriz Curricular e Fluxograma do Curso de Letras – Língua Portuguesa	
Núcleo de Formação Técnico-Científico	
Núcleo de formação Pedagógica e Instrumental	26
Componentes Optativas	26
Práticas de Ensino	26
Estágio Supervisionado	26
8.3.1 – componentes Curriculares	27
8.4 – Pré-Requisitos	58
8.5 – Dependência	59
8.6 - Sistema Acadêmico	59
8.7 Estágio Supervisionado	59
8.7.1 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado	60
8.8 – Trabalho de Conclusão de Curso	60
9 – Procedimentos de Avaliação	
10 – Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores	
11 - Instalações e Equipamentos	
11.1. Detalhamento dos Ambientes	63
11.2. Infraestrutura	
11.3. Biblioteca e acervo bibliográfico.	67
12 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
13 – DIPLOMAS	
14 – AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	
15 – ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	80
Anexos	81

# **APRESENTAÇÃO**

Este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília— *Campus* São Sebastião, está fundamentado em bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, na Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 e nos pareceres CNE/CP nº 9/2001 e nº 27/2001, respectivamente de 8/5/2001 e 2/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, bem como na Resolução CNE/CP nº 2, de 19/2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; na Resolução nº 9/2002-CNE/CES, de 11/3/2002; e no Parecer nº492/2001-CNE/CES, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Letras.

No segundo semestre de 2015, o PPC foi atualizado com vistas a se adequar ao Parecer CNE N° 2/2015, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais de Magistério da Educação Básica.

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do *campus* São Sebastião faz parte do contexto de implantação, criação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, apoiando-se na expansão e consolidação do *campus* São Sebastião. O curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de2014. As aulas são ministradas no turno vespertino e são ofertadas 40 vagas anuais para a formação de licenciados em Letras.

Com o objetivo de elaborar um plano de curso que atenda aos dispositivos legais e associados aos princípios e critérios que orientam a oferta dos cursos superiores de licenciatura, bem como ao instrumento de avaliação instituída pelo SINAES, foi criada uma comissão de elaboração para este plano de curso, que contou com ampla colaboração e orientação de servidores da Pró-Reitoria de Ensino do IFB.

O currículo do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília segue o padrão dos cursos de excelência oferecidos de formação de professores de Letras no Brasil. O currículo trata tanto dos conteúdos específicos em Letras com habilitação em Português quanto dos conteúdos relacionados aos fundamentos educacionais, visando à formação integral do discente, de

forma a torná-lo apto ao pleno exercício do magistério na Educação Básica.

Nosso intuito com este trabalho coletivo foi desencadear processos reflexivos acerca da formação para a docência em Educação Fundamental e Média obtida através de formação acadêmica em nível superior.

Apresentaremos a seguir as diretrizes gerais desta proposta, seus fundamentos nucleares bem como as linhas mestras curriculares a serem desenvolvidas ao longo de uma formação em licenciatura.

Por tudo o que foi exposto, acredita-se ter sido elaborado um documento orientador alicerçado em bases firmes, capaz de garantir a realização de um curso que preze pela qualidade e comprometido com seus propósitos e ideais.

# 1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Técnica Federal de Brasília foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília no dia 29 de dezembro de 2008, porém sua origem remonta ao final da década de 1950 com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília (EAF) em Planaltina, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo como objetivo ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

A Escola de Planaltina foi criada em 17 de fevereiro de 1959 pelo Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek e inaugurada em 21 de abril de 1962 com a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

Por meio do Decreto Nº 60.731, de19 de maio de1967, determinou-se a subordinação das Escolas Agrícolas do Ministério da Agricultura ao Ministério da Educação e da Cultura. Com a extinção da Escola Didática do ensino agrário, os colégios de aplicação voltaram a ter a denominação anterior de Colégio Agrícola de Brasília.

O Colégio Agrícola de Brasília foi transferido para o Governo do Distrito Federal por meio do Decreto Nº 82.711 de 24 de novembro de 1978, celebrado entre a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) e a Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário do Colégio Agrícola. A partir da Portaria Nº129 de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se Centro de Educação Profissional – Colégio Agrícola de Brasília (CEP/CAB), cujo funcionamento tinha como objetivo a qualificação e requalificação profissional, objetivando a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, direcionados à demanda mercadológica, principalmente na sua área de abrangência. A transformação do CEP/CAB em Escola Técnica Federal de Brasília se ocorreu em 25 de outubro de 2007 através da Lei Nº 11.534.

Em 29 de dezembro de 2008, visando atender ao plano federal de educação técnica e tecnológica na implantação de um novo modelo de instituição de educação profissional, é criado, por intermédio da Lei nº11.892, como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

Em virtude da visão estratégica da reitoria do Instituto Federal de Brasília, no intuito de que a Educação Profissional e Tecnológica adquira maior capilaridade no Distrito Federal,

surgiu a necessidade de expansão do Instituto para outras Regiões Administrativas, sendo escolhidas aquelas que apresentavam significativo contingente populacional, baixo índice de desenvolvimento socioeconômico e que proporcionasse uma distribuição geográfica do Instituto no Distrito Federal com um alcance abrangente. Neste contexto, a Região Administrativa de São Sebastião foi escolhida para implantação de um dos campi do IFB. A implantação dessa unidade em São Sebastião visa a atender, além dessa R.A., as localidades do seu entorno, como Jardim Botânico, Paranoá e Núcleo ABC.

O campus São Sebastião iniciou suas atividades em 2011 oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e, posteriormente, passou a ofertar dois cursos técnicos subsequentes e dois cursos de Ensino Médio Integrado.

## 2. JUSTIFICATIVA

A criação e a implantação de um curso de Letras – Língua Portuguesa no campus São Sebastião são justificadas por um conjunto de razões. Em primeiro lugar, o Distrito Federal, assim como os demais estados do país, sofre com o déficit nacional de professores, que constitui um problema alardeado por vários especialistas, planejadores governamentais, teóricos da educação e mídia em geral e está no cerne da política nacional de formação de professores do Ministério da Educação que apresenta como um dos objetivos "ampliar o número de docentes atuantes na educação básica pública que tenham sido licenciados em instituições públicas de ensino superior, preferencialmente na modalidade presencial" (BRASIL, 2009, p. 01). Além disso, constitui objetivo dos Institutos Federais no Brasil a oferta de "cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional" (BRASIL, 2008, p. 3).

Tais indicativos legais por si só já apontam para uma necessidade premente de formação de professores no Brasil. No Distrito Federal, embora já existam alguns cursos de Letras consolidados, a oferta de vagas, sobretudo em instituições públicas, ainda é insuficiente para atender a demanda local e regional, conforme revelam os dados trazidos pelas tabelas constantes do anexo 01 que foram gentilmente cedidas pela Coordenação de Provimento, Movimentação e Modulação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal. Os dados, que são referentes ao ano de 2011, revelam uma alarmante carência de 110 professores efetivos de Língua Portuguesa na rede pública de ensino do Distrito Federal, além de uma média de 40 aposentadorias por ano. Além

disso, a rede privada de ensino, que possui um número crescente de escolas no DF e constitui um amplo mercado demandante de professores de Língua Portuguesa. Por fim, vale ressaltar que o DF também apresenta um mercado com alta demanda de profissionais formados em Letras para atuarem na área de comunicação e revisão textual, principalmente em função do grande número de instituições públicas aqui existentes, como ministérios e secretarias de governo, e do significativo mercado de editoras, revistas e jornais, localizados, sobretudo, no Setor de Indústrias Gráficas.

Do ponto de vista político, isto é, se considerarmos a construção de projetos de futuro, a formação de professores para a Educação Básica deve ser tomada como uma ação legítima e necessária. Entre as enormes dificuldades que se colocam hoje para a educação, encontra-se a necessidade de articular o que acontece no mundo com os acontecimentos regionais e locais, com vistas a auxiliar a construção da cidadania e atenuar as desigualdades sociais. A preparação para a docência na área de Letras deve fazer parte dessa construção, exigindo do egresso uma sólida formação para lidar com processos sociais mediados pelo conhecimento científico, pela tecnologia e pela informação. Desse modo, o docente de Letras deve investir em referências teórico-metodológicas que lhe façam compreender que as relações sociais e a sociedade, de modo geral, organizam-se a partir de arranjos discursivos, em que se verificam relações de poder e diferentes formas de comunicação das quais todo sujeito deve se apropriar ao explorar ao fundo as constituições linguísticas que são produzidas e que circulam socialmente por constituírem representações sociais.

Além das justificativas que se inserem no contexto das políticas nacionais de formação docente, o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa está situado num princípio segundo o qual é papel da educação contribuir com o processo de transformação social, sobretudo do ponto de vista local e regional, especialmente se considerarmos o estabelecido no Inciso V do Artigo 7º da Lei 11.892 que é "estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional" (BRASIL, 2008).

Fortalecer os mecanismos através dos quais os sujeitos possam se emancipar por meio do conhecimento da língua e dos mecanismos sociais inerentes a ela, considerando sua realidade local e suas limitações em termos de acesso aos privilégios advindos de uma formação superior, constitui um fundamento importante que justifica a oferta de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa no *Campus* São Sebastião do Instituto Federal de Brasília.

## 3 - OBJETIVOS

#### 3.1 – OBJETIVOS GERAIS

Formar professores com amplo domínio teórico e prático do conteúdo específico de Letras – Língua Portuguesa e da práxis pedagógica, criando profissionais reflexivos, competentes e críticos, capazes de promover o conhecimento científico e a disseminação da ciência.

#### 3.2 – Objetivos Específicos

- Implementar processo de formação de professores, com amplo domínio de conhecimentos específicos na área de Letras Língua Portuguesa e do âmbito pedagógico, bem como dos recursos científicos e tecnológicos disponíveis no contexto atual;
- facilitar a superação do distanciamento existente entre as instituições formadoras e os sistemas de ensino da Educação Básica e Educação profissional;
- Promover a prática reflexiva da pesquisa, como processo de aprendizagem permanente do aprender a aprender, tanto entre o corpo docente, quanto entre o corpo discente, visando à vivência da práxis pedagógica;
- Implementar metodologias pedagógicas que primem pela qualidade da formação do aluno, pela aprendizagem significativa e o desenvolvimento do acadêmico na construção de seu aprendizado e o consequente desenvolvimento de sua autonomia;
- Oportunizar experiências de reflexões teóricas sobre temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários, utilizando-se de novas tecnologias, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Contribuir para a melhoria da Educação Básica e da Educação profissional através do desenvolvimento de competências próprias à atividade docente, que ultrapassem o conhecimento científico e avancem para a formação de competências profissionais de caráter pedagógico, referentes ao conhecimento de processos de investigação e reflexão sobre a prática cotidiana;
- Formar professores-pesquisadores capazes de buscar novas alternativas para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e de suas respectivas literaturas,

atuando como agentes multiplicadores das soluções encontradas.

- Contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal e da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno).

# 4 – REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* São Sebastião, será oferecido aos estudantes que possuem certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente de acordo com a lei. O aluno somente poderá ingressar no curso se, no ato da matrícula, apresentar o certificado de conclusão ou equivalente conforme a LDB (lei 9394/96).

O processo de seleção do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será feito em sua totalidade de acordo com os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por intermédio do SISU.

Para participar do processo de seleção por meio do Enem/SISU, o candidato deverá, ao se inscrever para pleitear uma vaga no curso de licenciatura, informar o número de inscrição no exame e o ano a ser considerado.

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado na imprensa oficial e no sítio da instituição com o detalhamento sobre as condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas, sendo a entrada semestral.

As transferências são regulamentadas pela resolução IFB nº 28/2012, artigos 38 a 42.

# 5 - PERFIL DO EGRESSO

O egresso deverá ter formação sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da língua portuguesa e literaturas, além de ter preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências propiciadas pelas práticas pedagógicas e estágio supervisionado na atuação profissional como educador no ensino fundamental e médio. O curso está organizado de forma a dar aos profissionais egressos, condições de exercer a profissão de acordo com as exigências dos Conselhos Federal e Estadual de Educação, procurando formar futuros professores capazes de acompanhar as mudanças sempre presentes na evolução da sociedade. Ao concluir o curso, o licenciado deverá apresentar as seguintes competências:

- Formação dentro de sua área de atuação, visando ao desenvolvimento de atitude crítica e criativa, na solução de problemas e na condução de atividades do magistério;
- Ser flexível, aplicando o conhecimento e as experiências adquiridas ao longo do curso nos diversos campos de ensino de língua e literatura, em especial ao ensino de Língua Portuguesa e literaturas;
- Ter criatividade e versatilidade de forma a poder desenvolver materiais alternativos para o ensino Língua Portuguesa e literaturas;
- Ter um caráter eminentemente voltado para a pesquisa e reflexão dos mecanismos linguísticos, sem anular o aspecto metodológico próprio do magistério;
- Saber utilizar e ensinar os diversos recursos e gêneros textuais para que o ensino da língua ocorra de forma contextualizado e privilegiando as diversidades linguísticas;
- Fazer do cotidiano e da tecnologia usual elementos de apoio, selecionando e usando recursos didáticos e estratégias metodológicas adequados para cada momento do ensino da língua portuguesa e suas respectivas literaturas;
  - Ser um pesquisador da própria prática e reflexivo na sua atuação docente;
  - Compreender o papel do seu componente curricular na área em que se insere;
  - Planejar e gerenciar o tempo, o espaço, rotinas escolares e planos de trabalho;
  - Ter uma visão abrangente, histórica e epistemológica da língua, na qual ensina e pesquisa;
- Ter formação humanística, norteada pela ética em sua relação com o contexto cultural, socioeconômico e político;
  - Capacidade de buscar informações e processá-las;
- Capacidade de utilizar os conhecimento linguísticos e literários adquiridos e de avaliar suas implicações na vida prática do aluno;
- Visão abrangente da atuação do educador no desenvolvimento de uma consciência cidadã como condição para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- Visão crítica dos problemas educacionais brasileiros e habilidade para propor soluções adequadas a esses problemas;
- Percepção da complexidade do processo educativo e das relações que se estabelecem nos processos pedagógicos.

# 6 – CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O licenciado em Letras – Língua Portuguesa pode atuar no magistério da Educação Básica. Além das suas atribuições para o Magistério em escolas públicas e privadas, o licenciado em Letras – Língua Portuguesa também pode exercer as seguintes atividades:

- Exercício do magistério, respeitada a legislação específica;
- Redação e revisão de textos;
- Desempenho de cargos e funções técnicas no âmbito das atribuições respectivas;
- Atuar no ensino não-formal, até agora pouco explorado, como ensino à distância, educação especial (ensino de Letras Língua Portuguesa para portadores de necessidades especiais);
- Continuar sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação nas áreas de ensino de Letras Língua Portuguesa, Educação, divulgação científica ou quaisquer das subáreas da Letras Língua Portuguesa ou Ciências;
- Desenvolver metodologias e materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando e avaliando seus objetivos educacionais;
- Dominar habilidades básicas de comunicação e cooperação.

# 7 – CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

As transformações contínuas em todos os campos sociais favoreceram uma inquietude crescente que deve ser considerada na formação dos professores, sobretudo através da tentativa de romper a dissociação entre a formação teórica e as exigências da realidade prática. Nesse sentido, este curso parte da concepção de que uma formação verdadeiramente sintonizada com as novas demandas sociais não deve prescindir de espaços onde a relação teoria e prática seja efetivamente oportunizada. A noção de que é preciso não somente observar os fenômenos no campo contemplativo da teoria, mas elucidá-los mediante experimentações, exemplificações, criações, proposições e contestações é central para se compreender a concepção pedagógica que subjaz a proposta de formação do profissional do ensino Português e suas literaturas no Instituto Federal de Brasília.

Além disso, a noção de que o conhecimento não se reduz a uma área somente, mas

pode ser tomado numa perspectiva interdisciplinar, isto é, considerando as diferentes áreas do conhecimento como complementares e colaborativas, constitui também um eixo mediante o qual se propõe formar os docentes em Letras – Língua Portuguesa no IFB. Não significa dizer, contudo, que as especificidades da área que constitui objeto desta formação não devam ser respeitadas, entretanto, já se tornou lugar-comum dizer atualmente que o professor deve aprender a ver a realidade para além das fronteiras epistemológicas de sua formação inicial para compreendê-la numa perspectiva mais ampla.

Deste modo, a proposta do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do IFB/*Campus* São Sebastião tem um caráter processual, dinâmico e crítico, na medida em que busca contemplar não somente o ensino em sala de aula, mas também atividades diversificadas, articulando teoria e prática mediante a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional de sua área, como também um forte estímulo à pesquisa e às estratégias de formação para a autonomia intelectual, no sentido do "aprender a aprender" e do "aprender a ensinar".

Com isso, ficam estabelecidos os seguintes princípios pedagógicos que nortearão a formação do docente de Língua Portuguesa:

- A indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão com vistas à consecução de uma formação consistente e sólida;
- A inserção dos alunos no contexto da investigação científica e o estímulo às formas de acesso e difusão do conhecimento como estratégia de transformação do ser humano e do meio em que está inserido;
- A construção do princípio de responsabilização formativa nos alunos mediante o desenvolvimento da capacidade de "aprender a aprender" e da percepção da importância de sua responsabilidade em seu próprio processo formativo;
- A oportunização de espaços que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, do espírito científico e de uma formação marcada pela solidariedade e o altruísmo;
- O desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos que serão ministrados a fim de que o egresso tenha uma formação que lhe permita compreender a realidade em uma perspectiva mais ampla;
- A criação de espaços para troca de experiências acadêmico-científicas com vistas ao desenvolvimento de uma perspectiva de formação ao longo da vida que não se encerra com a formação inicial;

- A vivência de experiências que extrapolem o ambiente da sala de aula e que se tornem espaços de experimentação dos conteúdos ministrados;
- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que estão presentes no currículo do curso através das componentes curriculares;
- Ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade em relação à função do professor como agente transformador da sociedade à qual a escola pertence;
- A busca de novos instrumentos para análise e compreensão das questões inerentes ao ensino de português na perspectiva de propor soluções capazes de superar os desafios ligados à profissionalização deste docente.

# 8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

# 8.1 - Princípios Norteadores da Organização Curricular

O currículo do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa incorpora componentes curriculares obrigatórias e atividades multidisciplinares, agrupadas em 8 (oito) semestres. Os conteúdos curriculares que compõem o curso são divididos em 3213 horas, distribuídas da seguinte forma: a) 2200 de atividades formativas que contemplam tanto o núcleo de "formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais" quanto o núcleo "de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional", sendo que essas 2200 horas estão distribuídas da seguinte forma: 1491,3 horas/relógio de conteúdos curriculares do núcleo técnico científico, 100,5 horas de disciplinas optativas; 621,2 horas de componentes curriculares voltadas à formação pedagógica e instrumental. Além disso, o curso é composto por 400 horas de prática de ensino, 400 hora de estágio supervisionado e 200 horas de atividades complementares, totalizando uma carga horária de 3213 horas.

.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Parecer CNE n°02/2015, p. 29.

Tabela 01 (distribuição da carga horária do curso de Letras – Língua Portuguesa: em horas/aula e em horas/relógio)

Núcleos	h/a da componente	Quantidade	Horas/relógio	Horas/aula
Formação				
Técnico-				
Científica	68h/a e 50h/a	26	1458,4	1750
Formação				
Optativa	40h/a	3	100,5	120
Formação				
Obrigatória -				
Estágio				
Supervisiona				
do	120h/a	4	400	480
Formação				
Obrigatória -				
Atividades				
Complementa				
res	****	****	200	240
Práticas de				
ensino	60h/a	8	400	480
Formação				
Comum				
(Instrumental				
/pedagógica	60h/a e 40h/a	13	641,5	769,8
		TOTAL DO		
			3200,4	3840,8

A avaliação das habilidades e competências do curso da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ficará a critério do docente e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários e discussões com os alunos.

O grande fator diferenciador nessa perspectiva é a formação básica suficiente para o profissional formado se adequar ao mercado atual, mas também ao atendimento de outras necessidades sociais que venham a se estabelecer no futuro. O aluno formado na licenciatura em Letras – Língua Portuguesa no *campus* São Sebastião deve possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, que o faça atuar profissionalmente embasado em conhecimentos adquiridos nas teorias linguísticas e literárias essenciais para a sua atuação profissional.

Este curso deve também despertar no aluno o espírito investigativo, a curiosidade científica, bem como acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela

interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino da língua materna associando este às várias manifestações de conhecimento, além de atualidade e qualidade do ensino.

# 8.2 – NÚCLEOS DE FORMAÇÃO QUE ESTRUTURAM O CURSO E CARGA HORÁRIA

Os grupos de componentes curriculares do curso são divididos nos seguintes núcleos apresentados na *tabela 01*:

- 1. Formação Técnico-Científica;
- 2. Formação Comum (Núcleo de componentes curriculares pedagógicas e Instrumentais);
  - 3. Formação Optativa;
  - 4. Formação Obrigatória Estágio Supervisionado;
  - 5. Formação Obrigatória Atividades Complementares;
  - 6. Práticas de ensino (Projetos Interdisciplinares).
- 1. Formação Técnico-Científica (1458,4h; 1750h/a): componentes curriculares que servem de base, com o objetivo de assegurar o pleno conhecimento do aluno em sua área de atuação, Letras Língua Portuguesa, tanto para o Ensino Fundamental (Séries Finais) como para o Ensino Médio. Além disso, essas componentes curriculares tornam o acadêmico de Letras conhecedor das áreas em que irá atuar não somente como professor, mas como pesquisador. Portanto, os saberes estudados e investigados nessa área de formação farão o profissional de Letras Língua Portuguesa atuar como professor-pesquisador.
- 2. Formação Comum Núcleo de componentes curriculares pedagógicas e Instrumentais (641,5h; 769,8h/a): componentes curriculares de caráter geral na área pedagógica, tais como Psicologia da Educação, Organização do Trabalho Pedagógico, Fundamentos da Educação, entre outras, bem como componentes curriculares instrumentais, como Leitura e Produção de Texto e Metodologia Científica. Essas componentes curriculares oferecem formação na área pedagógica para o futuro docente, assim como formação instrumental para o acadêmico, apresentando a ele a modalidade da escrita formal e as normas técnicas para a pesquisa científica.

**3. Formação Optativa (100,5h/ 120 horas/aula):** Ao longo do curso, os estudantes deverão cursar três disciplinas optativas. As disciplinas optativas são de ementa livre e deverão apresentar relação com a formação geral e/ou específica dos licenciandos em Letras – Língua Portuguesa.

Quando da necessidade de oferta de optativas, os professores do *campus* São Sebastião poderão apresentar ao colegiado de Letras o plano de ensino da disciplina que pretendem ministrar. O colegiado irá avaliar o plano e, se pertinente à proposta curricular deste curso de Letras, será levada aos alunos, para que se matriculem no semestre posterior. Serão oferecidas no mínimo duas disciplinas optativas distintas em cada semestre de oferta, conforme previsto no fluxograma, sendo que o número máximo de alunos por turma é de quarenta.

**4. Formação Obrigatória - Estágio Supervisionado (400 horas/480 horas/aula):** procurando abranger tal amplitude de formação, o estágio será caracterizado por atividades diversas de magistério (observação e regência) em escolas da Educação Básica. Os graduandos deverão realizar do 4º ao 7º semestre durante seu curso, junto ao futuro campo de trabalho.

As atividades ocorrerão mediante projetos articulados às componentes curriculares de metodologia de pesquisa e práticas de ensino. Os projetos de atividades que constituirão o estágio poderão ser desenvolvidos em grupo ou individualmente e serão de responsabilidade dos professores das componentes curriculares envolvidas. Para o acompanhamento do estágio, os graduandos preencherão fichas de controle, que serão assinadas pelos professores das salas em que se realizarão as atividades e pelos dirigentes das instituições de ensino visitadas. A carga-horária de estágio Supervisionado corresponde a 400 horas, a serem distribuídas ao longo da grade curricular nos estágios 01 e 02, 03 e 04.

# 5. Formação Obrigatória - Atividades Complementares (200 horas/240 horas/aula):

As atividades complementares são um componente obrigatório do curso de Letras – Língua Portuguesa, fazendo-se necessária a sua realização para a obtenção do diploma. Essas atividades têm como objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do estudante complementando os conteúdos programáticos das componentes constantes na matriz

curricular. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas no próprio Instituto ou em outras organizações, sejam elas públicas ou privadas, desde que elas sejam compatíveis com os objetivos do curso.

Ressalta-se que somente será considerada, para efeito de atribuição de carga horária, a participação em atividades complementares desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no curso.

As atividades complementares são divididas em:

#### -Atividades de Ensino:

- atuação como monitor de disciplina: atribuir 50 horas por monitoria.
- participação em projeto de iniciação à docência: 100 horas por projeto concluído.
- realização de estágio não obrigatório em áreas afins ao curso (monitor, revisor, professor de pré-vestibular, etc.): 10 horas por mês

# -Atividades de Pesquisa:

- atuação como monitor em eventos acadêmicos: 10 horas por monitoria;
- participação em iniciação científica: 100 horas por projeto concluído;
- participação em eventos (congressos, encontros, seminários etc): 20 horas por evento;
- participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: 10 horas por semestre;
- apresentação oral de trabalho científico: 50 horas por apresentação;
- apresentação de pôster em evento científico: 40 horas por pôster.
- publicação em revistas indexadas: 100 horas por publicação

#### - Atividades de Extensão:

- participação efetiva de comissões de organização de eventos (seminários, congressos, dias de campo etc): 10 horas por comissão;
- participação como aluno em projetos de extensão: atribuir a carga horária do certificado;
- participação como membro executor em projeto de extensão: 100 horas por projeto concluído;
- Participação efetiva em Centros Acadêmicos, Conselhos e Colegiados internos à Instituição e Empresas Juniores: cada ano de mandato equivale a 60 horas;
  - Participação em grupos culturais (Catira, teatro, coral, música, etc) e esportivos do

IFB: 20 horas por semestre;

# - Atividades de formação complementar

- Cursos de idiomas: 50 horas por semestre;
- Cursos a distância em áreas afins à licenciatura em Letras Língua Portuguesa: atribuir a carga horária do certificado, com aproveitamento de, no máximo, 120 horas;
- Cursos presenciais de formação em áreas afins à licenciatura em Letras Língua Portuguesa: atribuir a carga horária do certificado, com aproveitamento de, no máximo, 120 horas;

Os casos omissos serão avaliados pela Coordenação de Curso.

As atividades descritas acima não precisam ser cumpridas em sua totalidade. Apresentam apenas propostas que poderão ser escolhidas pelos alunos, dentro das regras de carga horária por atividade.

Todas as atividades descritas deverão ser comprovadas por meio de declarações ou certificados da Instituição promotora.

Para aprovação no curso deverá ser cumprida a carga horária mínima de 200 horas relógio, além da carga prevista nos componentes curriculares obrigatórios, optativos e trabalho de conclusão de curso.

6. Práticas de ensino na área de docência de língua e literatura (400 horas/480 horas/aula): além das atividades das componentes curriculares do núcleo técnico-científico do curso, que abrangem os conteúdos conceituais, concomitantemente, são realizadas atividades que levem os alunos a desenvolverem habilidades da prática docente, desenvolvimento e utilização de materiais didáticos, entre outras. As práticas de ensino serão desenvolvidas a cada semestre por meio de projetos que contemplem a prática docente e a reflexão sobre a ação pedagógica.

# PORTUGUESA

A licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será ofertada em regime de matrícula seriado semestral. A entrada será anual e com turmas de, no máximo, 40 alunos.

Duração: 08 períodos letivos.

Forma de ingresso: ENEM/SISU. O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa é presencial.

# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR SEMESTRAL DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

SEMEST RE	COMPONENTE	CÓDI GO	Pré- Requisito	CHS (horas	CHTS (hora/reló gio)	CHT S (hora /aula)	NÚCLEO
1°	Introdução aos Estudos da Linguagem	LET01 00	NÃO HÁ	4	56,6	68	TECN/CIE NT
1°	Leitura e Produção de Textos	LIC010 0	NÃO HÁ	4	50	60	INSTR/PE D
1°	Teoria da Literatura 01	LET 0101	NÃO HÁ	4	56,6	68	TECN/CIE NT
1°	Introdução aos Estudos Literários	LET 0102	NÃO HÁ	4	56,6	68	TECN/CIE NT
1°	Cultura e Sociedade	LIC 0101	NÃO HÁ	2	33,5	40	INSTR/PE D
1°	Prática de Ensino 01	PRE01 00	NÃO HÁ	4	50	60	OBRIG
2°	Oficina de produção de Textos	LET02 00	Leitura e Produção de Textos	4	56,6	68	TECN/CIE NT
2°	Teoria da Literatura 02	LET02 01	Introdução aos Estudos Literários	4	56,6	68	TECN/CIE NT
2°	Fonética e Fonologia	LET02 03	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
2°	Fundamentos da Educação	LIC020 0	NÃO HÁ	4	50	60	INST/PED AG
2°	Componente Optativa 1	OPT01 00	NÃO HÁ	2	33,5	40	Optativa
2°	Prática de Ensino 02	PRE02 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG
2°	Semântica e Pragmática	LET07 00	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
3°	Metodologia Científica	LIC030 0	NÃO HÁ	4	33,5	40	INSTR/PE D
3°	Morfologia	LET03 00	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
3°	Literatura Portuguesa 01	LET03 01	Introdução aos Estudos	4	56,6	68	TECN/CIE NT

			Literários				
3°	Organização da Educação Brasileira	LIC030	NÃO HÁ	4	50	60	INST/PED AG
3°	Teoria da Literatura 03	LET03 02	Introdução aos Estudos Literários	4	56,6	68	TECN/CIE NT
3°	Prática de Ensino 03	PRE03 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG
3°	Linguística Aplicada	LET05 00	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
4°	Psicologia da Educação	LIC040 0	NÃO HÁ	4	50	60	INST/PED AG
4°	Literatura Brasileira 01	LET04 00	Introdução aos Estudos Literários	4	56,6	68	TECN/CIE NT
4°	Sintaxe I	LET04 01	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
4°	Componente Optativa	OPT01 01	NÃO HÁ	2	33,5	40	Optativa
4°	Sociolinguística	LET04 02	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
4°	História da Língua Portuguesa	LET06 01	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
4º	Prática de Ensino 04	PRE03 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG
5°	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	LIC050 0	Fundamento s da Educação	4	50	60	INST/PED AG
5°	Literatura Portuguesa 02	LET05 01	Introdução aos Estudos Literários	4	56,6	68	TECN/CIE NT
5°	Estágio Supervisionado 01	ESS040 0			100	120	OBRIG
5°	Literatura Brasileira 2	LET05 02	Introdução aos Estudos Literários	4	56,6	68	TECN/CIE NT
5°	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	LET08 00	Linguística Aplicada	4	56,6	68	TECN/CIE NT
5°	Prática de Ensino 05	PRE05 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG

6°	Sintaxe II	LET06 00	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
6°	Análise do Discurso	LET06 02	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIE NT
6°	Novas Tecnologias da Educação	LIC060 0	Educação e Sociedade	2	33,5	40	INSTR/PE DAG
6°	Literatura Brasileira 3	LET06 03	Introdução aos Estudos Literários	4	56,6	68	TECN/CIE NT
6°	Estágio Supervisionado 02	ESS050 0			100	120	OBRIG
6°	Prática de Ensino 06	PRE06 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG
6	Cultura Afro- brasileira	LET06 04	NÃO HÁ	2	50	60	TECN/CIE NT
7°	LIBRAS	LIC070 0	NÃO HÁ	2	33,5	40	INSTR/PE D
7°	Literatura Brasileira 4	LET07 01	Literatura Brasileira 3	4	56,6	68	TECN/CIE NT
7°	Projeto de Conclusão do Curso	LIC070	75% das componente s do curso	2	87	104,4	INSTR/PE D
7°	Literatura Portuguesa 03	LET07 02	Literatura Portuguesa 02	4	56,6	68	TECN/CIE NT
7°	Educação para a Diversidade na área Tecn/Científica	LIC070 2	Fundamento s da Educação	2	33,5	40	INSTR/PE DAG
7°	Estágio Supervisionado 03	ESS060 0			100	120	OBRIG
7°	Prática de Ensino 07	PRE07 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG
8°	Componente Optativa	OPT01 02	NÃO HÁ	2	33,5	40	Optativa
8°	Estágio Supervisionado 04	ESS070 0			100	120	OBRIG
8°	Literatura Brasileira 05	LET08 01	Literatura Brasileira 4	4	56,6	68	TECN/CIE NT
8°	TCC - Trabalho de Conclusão do Curso	LIC080 0	75% das componente s do curso	4	87	104,4	INSTR/PE D
8°	Prática de Ensino 08	PRE08 00	NÃO HÁ		50	60	OBRIG
8°	Escrita de Textos Acadêmicos	LET08 02	NÃO HÁ	3	50	60	TECN/CIE NT

8°	LIBRAS 2	LET 0803	NÃO HÁ	3	50	60	INSTR/PE D
TODOS	ATIVIDADES COMPLEMENTAR ES		NÃO HÁ		200	240	OBRIG
		Total	Parcial do Cu	rso	3200,4	3840,8	

# FLUXOGRAMA DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

1° Semestre	
Introdução aos Estudos	

Introdução
aos Estudos
da
Linguagem
Leitura e
Produção de
Textos
Teoria da
Literatura 01
Introdução
aos Estudos
Literários
Cultura e

Sociedade

Prática de

Ensino 01

# 2° Semestre

Oficina de produção de Textos
Teoria da Literatura 02
Fonética e Fonologia
Fundamentos da Educação
Componente Optativa 1
Semântica e Pragmática
Prática de Ensino 02

# 3° Semestre

Psicologia da Metodologia Científica Educação Morfologia Literatura Brasileira 01 Sintaxe I Literatura Componente Portuguesa 01 Optativa 02 Sociolinguística Organização da Educação História da Brasileira Língua Teoria da Portuguesa Literatura 03 Prática de Linguística Ensino 04 Aplicada Prática de Ensino 03

4° Semestre

# 5° Semestre

Portuguesa

Planejamento e Sintaxe II Organização da Análise do Ação Discurso Pedagógica Novas Literatura Tecnologias da Portuguesa 02 Educação Estágio Literatura Supervisionado Brasileira 03 01 Estágio Literatura Supervisionado Brasileira 02 Prática de Cultura Afro-Ensino 05 brasileira Prática de Metodologia do Ensino 06 Ensino da Língua

6° Semestre

# 7° Semestre

LIBRAS Literatura Brasileira 04 Projeto de Conclusão do Curso Literatura Portuguesa 03 Educação para a Diversidade na área Tecn/Científica Estágio Supervisionado 03 Prática de Ensino 07

# 8° Semestre

Componente
Optativa 03

Estágio
Supervisionado
04

Literatura
Brasileira 05

TCC - Trabalho
de Conclusão do
Curso
Prática de Ensino
08

LIBRAS 2

Escrita de Textos Acadêmicos

O NÚCLEO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E INSTRUMENTAL

COMPONENTES OPTATIVAS
PRÁTICAS DE ENSINO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

## 8.3.1 – COMPONENTES CURRICULARES

Período	Período Componente Curricular	
1°	Introdução aos Estudos da Linguagem	68

**EMENTA:** Métodos de investigação científica do fenômeno da linguagem: linguagem e sociedade; linguagem e línguas naturais. História da linguística: áreas, correntes e relação com outras ciências. Contribuições da linguística para o ensino.

# Bibliografia Básica:

BENTES, Ana Cristina; MUSSALIM, Fernanda, (orgs). **Introdução à linguística.** Domínios e Fronteiras. **Volume 01** - 4. Ed. - São Paulo: Cortez, 2004.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2001.

# Bibliografia Complementar:

BENTES, Ana Cristina; MUSSALIM, Fernanda, (orgs). **Introdução à Linguística** - Domínios e Fronteiras. Volume II. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_ Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras. Volume III. São Paulo: Cortez, 2004.

BORBA, Francisco da Silva (1998). **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo: Pontes Editora, 2003.

FIORIN, José Luis. Introdução à Linguística. Volume I. .São Paulo: Contexto, 2003.

Introdução à Linguística. Volume II. São Paulo: Contexto, 2004.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1°	Leitura e Produção de Textos	60

EMENTA: Comunicação verbal e não verbal. Redigir Redação de textos técnicos dentro das normas da língua e da padronização técnica. A leitura como produção de sentidos. Noções de produção textual de tipos e gêneros variados em conformidade com os domínios discursivos. Questões fundamentais no desenvolvimento textual: coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática. Produção e recepção do texto: processos de síntese, ampliação, avaliação e reescritura.

# Bibliografia Básica

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnicas de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

. Ler e Escrever. Estratégias de Produção Textual. São Paulo: Contexto, 2009.

# Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. RJ: Nova Fronteira, 2009.

COSTA. Sérgio Roberto. Dicionário de Gêneros Textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FAVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2009.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1°	Teoria da Literatura 01	68

**EMENTA:** Teoria do poema. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de poemas. O gênero lírico. Elementos formais do poema. Lírica e sociedade.

# Bibliografia básica

BANDEIRA, M. "A versificação em língua portuguesa". In: Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.

BUENO, Alexei. História da poesia brasileira. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo, Humanitas, 1996.CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo, Ática, 2002.

## Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BOSI, V. et al. **O poema: leitores e leituras**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2001.

POUND, Ezra. ABC da Literatura. São Paulo, Cultrix, 1970.

SAID ALI, Manuel. Versificação portuguesa. São Paulo: Edusp, 1999.

STAIGER, Emil. Conceitos Fundamentais da Poética. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1972.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1°	Introdução aos Estudos Literários	68

**EMENTA:** Natureza da literatura. Função da literatura. História da literatura. Introdução aos Gêneros literários. Correntes críticas e teóricas.

# Bibliografia Básica

AUERBACH, Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A Poética Clássica. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: 2011.

# Bibliografia complementar

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. São Paulo: Leya Brasil, 2011.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HEGEL,G. W. F – Cursos de Estética (4 vols.). Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo, Edusp, 1999-2004

ROSENFELD, A. "A teoria dos gêneros". In: O teatro épico. S. Paulo, Perspectiva, 1986.

Per	Período Componente Curricular		CH.(hora/aula)
	1°	Cultura e Sociedade	40

**EMENTA:** Sociedade de classes. Educação e cultura na sociedade contemporânea. Educação e socialização. Cultura, educação e ideologia. Escola e diversidade cultural. Cultura brasileira. Movimentos sociais e culturais no Brasil contemporâneo.

# Bibliografia Básica

BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas: Uma visão humanística. 27. ed. Petrópolis: Vozes, COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Sociologia da Educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010.

## Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. A distinção: Crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

CUCHE, Denis. A noção de cultura nas ciências sociais. São Paulo, Edusc, 2002.

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

MARX, Karl. O manifesto comunista. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1°	Prática de Ensino 01	60

**EMENTA:** Reflexão acerca da prática docente na sociedade contemporânea. Sociedade, Cultura e Educação na contemporaneidade. Ensino e aprendizagem. Tempo e espaço na escola. Pesquisa de campo.

## Bibliografia Básica

BARTHOLO JÚNIOR, TACCA, TUNES. O professor e o ato de ensinar. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n126/a08n126.pdf

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra, 2011

\_\_\_\_\_. Carta de Paulo Freire aos professores. Disponível em http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9805/11377

MORIN, Edgar. Sete Saberes necessário à educação do futuro.

# Bibliografia Complementar

LÜCK, H. Gestão da cultura e do Clima organizacional da escola. Petrópolis: Vozes, 2010. TACCA, TUNES, MITJÁNS MARTÍNEZ. Uma crítica às teorias clássicas de aprendizagem VALENTE, Ana Lúcia. Educação e Diversidade Cultural: Um desafio da atualidade. São Paulo: Moderna, 1999

VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.

## 2° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Oficina de produção de Textos	68

**EMENTA:** O texto acadêmico e seus domínios discursivos. Fichamento. Resumo. Resenha. Ensaio. Artigo Científico. Como realizar a revisão literária conforme as normas técnicas vigentes.

# Bibliografia Básica

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola. 2004.

. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

PERROTTA, Claudia. **Um Texto pra Chamar de seu**. Preliminares Sobre a Produção do Texto Acadêmico. São Paulo: Martins Editora, 2004.

## Bibliografia Complementar

KOCHE, Vanilda S.; BOFF, Odete Maria B. MARINELLO, Adiane F. Leitura e produção textual. Gêneros textuais do argumentar e expor. RJ: Vozes, 2010.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos. **Planejar Gêneros Acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

\_\_\_\_\_. **Trabalhos de Pesquisa. Diários de leitura para a revisão bibliográfica**.São Paulo: Parábola, 2007.

MOTTA-ROTH, Desiree; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade.** São Paulo: Parábola: 2010.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico. Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. RJ: Vozes, 2009.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Teoria da Literatura 02	68

**EMENTA:** Teoria da narrativa. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de narrativas. O gênero épico. Elementos formais da narrativa. Aspectos da teoria do conto. Aspectos da teoria

do romance. Narrativa e sociedade.

# Bibliografia básica

BARTHES, R et al. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

CANDIDO, A. e outros. A personagem de ficção. São Paulo, Perspectiva, 1971.

ROSENFELD, A. "**Reflexões sobre o romance moderno**". In: Texto/Contexto. S. Paulo: Perspectiva, 1969.

# Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. – "**Posição do narrador no romance contemporâneo**" In: Notas de Literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2003.

BAKHTIN, Mikhail – **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Hucitec / Ed. Unesp, 1988.

BENJAMIN, Walter - "O Narrador". In: Obras escolhidas. Magia e técnica. Arte e política. Trad. Sergio Paulo Rouanet. S. Paulo, Brasiliense, 1985, pp. 197-221.

LUKÁCS, Georg. **A Teoria do romance**. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2000.

WATT, I. A ascensão do romance. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Fonética e fonologia	68

**EMENTA:** Estudo científico da linguagem: conceitos básicos de fonética e Fonologia. Elementos de Fonética articulatória: ponto e modo de articulação, sonoridade e nasalidade, consoantes e vogais, alfabético fonético. Elementos da Fonologia: fonemas e alofones, traços distintivos, processos fonológicos, sílaba, acento; introdução ao ritmo. Fonologia do Português Brasileiro. Relação da escrita com a oralidade.

## Bibliografia Básica:

BISOL, Leda (org.). **Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2010.

CALLOU, D.& LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

SILVA, Thaís Cristófaro. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto. 2002.

# Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

CÂMARA JR., J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. São Paulo: Vozes, 2001. CAGLIARI, Luiz Carlos. **Elementos de Fonética do Português Brasileiro**. 1a. Ed. São Paulo: Paulistana, 2007.

MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina. **Introdução à Lingüística**: domínios e fronteiras. Volume 1. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Thais Cristófaro. Dicionário de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2011.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Fundamentos da Educação	60

**EMENTA:** Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.

# Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da Escola**: Teoria e Prática. 6 ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LÜCK, H. **Gestão da cultura e do Clima organizacional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2010. SAVIANI, Demerval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas. Autores Associados, 2008.

# Bibliografia Complementar

FARIAS, M. S. Didática e docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Libert Livro, 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra, 2011. GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 2004. LIBANEO, J. C. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Componente Curricular Optativa	40
Componente Curricular de Ementa e bibliografias livres.		

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Semântica e Pragmática	68

**EMENTA:** Introdução a Semântica: conceituação, objeto de estudo e posição ocupada pela Semântica no estudo linguístico. Noções básicas de semântica: referência e sentido, ambiguidade, polissemia, anáfora, catáfora, implícitos, pressuposição e subentendidos, polissemia e homonímia. Pragmática. A noção de contexto. Referência e inferência. Dêixis X Anáfora. Os atos de fala. Pressuposição. Princípios pragmáticos: o Princípio Cooperativo e o Princípio da Polidez.

# Bibliografia Básica:

ILARI, Rodolfo. **Introdução à Semântica – brincando com a gramática**. 6ª ed., Contexto, São Paulo, 2006.

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2012.

MUSSALIM, F.&. BENTES, A.C. (ORGS). Introdução à linguística - domínios e fronteiras. Vol. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

# Bibliografia Complementar:

DIJK, Teun Adrianus Van. Cognição, Discurso e Interação. São Paulo: Contexto, 2009. . Discurso e Contexto. São Paulo: Contexto, 2012.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. Análise da Conversação: princípios e métodos. Trad. de Carlos Piovezani Filho. São Paulo: Parábola, 2006.

KOCK, I. G. V. A Inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 2006.

LEVINSON, S. **Pragmática**. Trad. de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/a
2°	Prática de Ensino 02	60

**EMENTA:** Concepção de Educação para Prática Pedagógica. Ensino e aprendizagem. Tempo e espaço na aula de Português. Pesquisa de Campo. Plano de Aula.

## Bibliografia Básica

ANDRÉ, Marli Elisa D. A. Etnografía da Prática Escolar. Brasília: Papirus, 2005.

ARAUJO, Márcia Baiersdorf. Ensaios sobre a aula: narrativas e reflexões da docência. Curitiba: Ibpex, 2010.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O Que é Educação*. 21ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

## Bibliografia Complementar

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

SAVIANI, Demerval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas. Autores Associados, 2008

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e Ousadia: O cotidiano do professor. 2º edição. Trad. Adriana Lopes. Rio de Janeira: Paz e Terra, 1986

TACCA. Maria Carmen Vilela Rosa (org). Aprendizagem e Trabalho Pedagógico. Campinas: Alínea, 2006.

## 3° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Metodologia Científica	40

**EMENTA:** Fundamentos da pesquisa; Métodos e instrumentos de investigação; fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas e instrumentos de investigação para o seu planejamento, desenvolvimento, análise e apresentação (redação) dos resultados. Prática da iniciação na pesquisa científica, visando à elaboração pré-projeto e o trabalho de conclusão de curso – TCC.

# Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 323 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez 2000.

# Bibliografia Complementar

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa:** Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica. São Paulo: Parábol

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2001.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

RUIZ, João. Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/
3°	Morfologia	68

**EMENTA:** Introdução à morfologia: conceitos gerais. Estrutura mórfica do vocábulo: padrão nominal e padrão verbal. Processos de formação de palavras do Português. Estudo das classes gramaticais. Exame crítico das gramáticas normativas da Língua Portuguesa e da NGB.

# Bibliografia Básica

BASILIO, Margarida. Teoria lexical. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KEDHI, Valter. Formação das palavras em português. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; SILVA, Maria Cecilia Perez de Souza. Linguística Aplicada Ao Português – Morfologia. São Paulo: Contexto, 2012.

# Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BASILIO, Margarida. Formação e classes de Palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Ibep Nacional, 2008.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindney. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

DUBOIS, Jean. Dicionário de Linguística. São Paulo: Cultrix, 1997.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Literatura Portuguesa 01	68

**EMENTA:** Estudo da literatura portuguesa do período medieval até a segunda metade do século XIX: Trovadorismo, Classicismo, Renascimento, Maneirismo, Barroco e Arcadismo.

# Bibliografia básica

GUINSBURG, J. (Org.). O classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

. A literatura portuguesa através dos textos. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

# Bibliografia complementar

BERARDINELLI, Cleonice. **Estudos camonianos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. BERARDINELLI, Cleonice. (Org.). **Gil Vicente** – **Autos.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

IANNONE, C. A., GOBI, M. V. Z., JUNQUEIRA, R. S. (Org.). Sobre as naus da iniciação estudos portugueses de literatura e história. São Paulo: UNESP, 1998.

MACHADO, João Nuno Sales. **A imagem do teatro**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2005. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Organização da Educação Brasileira	60

**EMENTA:** Estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro: educação básica e educação superior. Constituição Federal de 1988. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Plano Nacional de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Fundeb. Legislação do Ensino Técnico e Profissionalizante. Legislação do Ensino Superior. Avaliações Nacionais: Prova Brasil, Enem, Sinaes.

# Bibliografia Básica:

AZEVEDO, J. M. L. A educação como política pública. São Paulo: Autores Associados, 2004. CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura critico-compreensiva artigo a artigo - edição atualizada e ampliada. Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, R.P e ADRIÃO,T. (org. ) **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã, 2002.

# Bibliografia Complementar:

DOURADO, L.F., CATANI, A. M. & OLIVEIRA, J.F. (org.) Políticas e gestão da educação superior: transformações recentes e debates atuais. São Paulo, Goiânia: Xamã/Alternativa, 2003

GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

MONLEVADE, Para entender o Fundeb. Ceilândia-DF, Idea Editora, 2007.

OLIVEIRA, Joao Ferreira de; LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar - Politicas, Estrutura e Organização.** São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira Estrutura, Administração E Legislação.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Teoria da Literatura 03	68

**EMENTA:** Teorias do teatro. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de teatro. O gênero dramático. História do teatro. Teatro e sociedade.

# Bibliografia básica

SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

BOAL, Augusto. O teatro do oprimido. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, Bertold. Estudos sobre teatro. São Paulo: Nova Fronteira, 2005.

### Bibliografia complementar

BERTHOLD, MARGOT. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004. FARIA, João Roberto. **História do Teatro Brasileiro. (V. I e II)** São Paulo: Editora

Perspectiva, 2012.

ROSENFELD, A. O teatro épico. S. Paulo: Perspectiva, 1986.

ROUBINE. JEAN JAQUES. **Introdução às grandes teorias do Teatro**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar. 2003.

WILLIAMS, Raymond. Tragédia moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Prática de Ensino 03	60

**EMENTA:** Reflexão acerca do Ensino de Português na Sociedade Contemporânea. O que se ensina e como se ensina. Observação e crítica de uma aula do Ensino Fundamental. Construção de um plano de aula. Execução da aula. Análise da aula ministrada.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Muito Além da Gramática: por um Ensino de Línguas sem Pedras no caminho. São Paulo. Parábola, 2007.

. Aula de Português: Encontro e Interação. São Paulo: Parábola, 2010.

GUEDES, Paulo Coimbra. Formação do professor de português - Que língua vamos ensinar? São Paulo. Parábola, 2006.

#### Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. Língua, Texto e Ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. BAGNO, Marcos & STUBBS, Michael. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo, Parábola, 2002.

NEVES, Iara conceição Bitencourt et al. **Ler e escrever, compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre, Ed. da Universidade, 1998.

SOARES, Magda. Linguagem e escola. São Paulo, Ática, 1986.

. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Linguística Aplicada	68

**EMENTA:** Relação entre conteúdos acadêmicos e a prática do professor: interação em sala de aula; relação entre descrição linguística e prática de ensino. Função da prática reflexiva na formação do professor de língua. Problematização das abordagens contemporâneas sobre o ensino e aprendizagem de línguas; formação de professores e a pesquisa no campo da Linguística Aplicada.

# Bibliografia Básica

CORRÊA, M. L. G. e BOCH, F. (orgs.). Ensino de língua: representação e letramento.

Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (orgs.). Linguística aplicada transdisciplinaridade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

# Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. Linguística Aplicada, Ensino De Línguas & Comunicação. São Paulo: Pontes, 2005.

ALVAREZ, Maria Luísa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da. Linguística Aplicada - Múltiplos Olhares. São Paulo: Pontes, 2007.

ANTUNES, Irandé. Língua, Texto e Ensino. São Paulo: Parábola, 2009.

CELANI, M.M.A.A. Professores e Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente (Org.). São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

#### 4° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	Psicologia da Educação	60

**EMENTA:** Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações no processo de aprendizagem. Princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto da educação brasileira. Compreensão do educando nos contextos intra e extraescolar e ações educativas que favorecem o seu desenvolvimento. Relacionamento interpessoal na escola e na comunidade.

#### Bibliografia básica

COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação*, v. 1. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação*, v.2. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GIANFALDONI, Monica Helena Tieppo Alves; AZZI, Roberta Gurgel (org.). *Psicologia e Educação*. Coleção: Abep Formação, V.1. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011

#### Bibliografia complementar

CARRARA, Kester (org.). *Introdução à psicologia da educação. Seis abordagens.* Avercamp, 2004.

COLL, Cesar. Psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COSTA JUNIOR, Áderson Luiz; DESSEN, Maria Auxiliadora. *A ciência do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GUZZO, Raquel Souza Lobo (org.). *Psicologia escolar - LDB e educação hoje*. Alínea, 2012. MARINI, Elaine. *Psicologia escolar - uma reflexão sobre a educação*. São Paulo: Vetor, 2012.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	Literatura Brasileira 01	68

**EMENTA:** Literatura e formação do Brasil. Cultura e Colonização: O processo de colonização: teorias econômico-sociais e teorias culturais. A escrita como visão do Novo Mundo: os textos dos viajantes e dos cronistas. Catequese e aculturação: o trabalho ideológico e literário dos jesuítas. Anchieta. O Barroco: introdução ao estudo do estilo barroco. O Barroco no Brasil colonial; a poesia de Gregório de Matos; a prosa de Antonio Vieira; a literatura das Academias. Ilustração e Arcádia: o ciclo do ouro e o mercantilismo ilustrado. O gênero épico: Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Neoclassicismo e Arcádia: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga.

## Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 11a ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

HANSEN, João Adolfo. **A Sátira e o Engenho**. Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. 2ª ed. rev. São Paulo-Campinas: Ateliê-Editora da Unicamp, 2004.

LA SERNA, Jorge Ruedas. Arcádia: tradição e mudança. São Paulo: Edusp, 1995.

### Bibliografia complementar

HOLANDA, Sério Buarque de. Visão do paraíso. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1969.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.

PÉCORA, Alcir - Teatro do Sacramento. A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira. Campinas-São Paulo: Editora da Unicamp-Edusp, 1994.

WÖLFFLIN, Heinrich - Renascença e Barroco. São Paulo: Perspectiva, 1989.

TEIXEIRA, Ivan. Mecenato pombalino e poesia neoclássica. São Paulo: Edusp-Fapesp, 1999.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	Sintaxe I	68

**EMENTA:** Estudo dos processos de estruturação sintática das orações: estudo do período simples. A conectividade no seu duplo aspecto – coesão e coerência textuais – visando aos com ênfase nos processos argumentativos. A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NBG): pressupostos, aplicações e contradições. Estudo das funções sintáticas, estrutura da frase e das relações textuais.

### Bibliografia Básica:

CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2000.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. **Sintaxe para a educação básica.** São Paulo: Editora Contexto, 2012

PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2004.

# Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BRANDÃO, Silva Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCK, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português: sintaxe.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MIOTO, Carlos et. al. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	Componente Curricular Optativa	40

Componente Curricular de Ementa e bibliografias livres.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	Sociolinguística	68

Sociolinguística: o objeto e suas relações com a linguagem. O fenômeno da variação linguística: fatores fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Variantes no texto oral e escrito. Sociolinguística Interacional. Análise da Conversação.

#### Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: uma novela sociolinguística. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

. Nada na Língua é por acaso. São Paulo: Parábola, 2007.

RIBEIRO. Branca Telles &EZ. Pedro M. Sociolinguística Interacional. São Paulo: Loyola, 2002

# Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. A Norma Oculta. São Paulo: Parábola, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós cheguemu na Escola: e agora?** São Paulo: Parábola, 2005

CALVET. Jean. Sociolinguística: Uma Introdução Crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

LABOV, William. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.

SCHERRE, M. M. P. A. **Doa-se lindos filhotes de poodle:** variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2008.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	Prática de Ensino 04	60

**EMENTA:** Análise de livros didáticos dos Ensinos Fundamental e Médio. Produção de material didático. Execução do material. Análise da aula ministrada.

# Bibliografia Básica

ROJO, R.; BATISTA, A.A. (orgs) Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

CORACINI, Maria José. Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático. São Paulo: Pontes Editores, 2011.

BAGNO. Marcos. Sete Erros aos Quatro Ventos: a variação linguística no ensino de português. São Paulo: Parábola, 2013.

#### Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso - Por uma pedagogia da variação linguística.** São Paulo, Parábola, 2007.

GONÇALVES, S. C. Leite; LIMA-HERNANDES, M. C. & CASSEB, V. (orgs.). Introdução à gramaticalização - Princípios teóricos & aplicação. São Paulo, Parábola, 2007.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DIONÍSIO, Angela. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2008.

GERALDI, João Wanderlei (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2001.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4°	História da Língua Portuguesa	68

**EMENTA:** Estudo das origens e formação da língua portuguesa e de sua evolução diacrônica a partir da relação entre variação e mudança. História externa e história interna. Abordagem

diacrônica das mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas do latim vulgar ao português atual. O estudo diacrônico e sócio-histórico da língua portuguesa no Brasil. A contribuição lexical e o aporte estrutural das línguas indígenas e africanas. O português do Brasil e o português de Portugal. A geografia linguística no Brasil: os atlas linguísticos. Perspectivas teórico-metodológicas no estudo da variação linguística no Português do Brasil.

# Bibliografia Básica

ILARI, Rodolfo e BASSO, Renato. **O Português da Gente: A língua que Estudamos, a língua que falamos**. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos. **O Português Arcaico: Fonologia, Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2006.

TEYSSIER, P. História da Língua Portuguesa. 1ª ED. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

# **Bibliografia Complementar:**

CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 42ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística contemporânea. 20ª ed. São Paulo: Cultrix, 2008

MEIRA, Vivian. **Português Brasileiro: Estudos Funcionalistas e Sociolinguísticos**. Salvador: EDUNEB, 2009.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony Julius. **Origens do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2007.

SPINA, Segismundo. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

#### 5° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5°	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	60

**EMENTA:** Conhecimento das estratégias de ensino. Planejamento, técnicas, métodos do processo de ensino-aprendizagem. Avaliação da aprendizagem. Reflexão sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.

#### Bibliografia Básica:

FARIAS, M. S. Didática e docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Libert Livro, 2008

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.

#### Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Porto Alegre: Alternativa, 2001.

LÜCK, H. Gestão da cultura e do Clima organizacional da escola. Petrópolis: Vozes, 2010. SAVIANI, Demerval. História das Idéias Pedagógicas no Brasil. Campinas. Autores Associados, 2008.

Perí	odo	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
	5°	Literatura Portuguesa 02	68

**EMENTA** Estudo da literatura portuguesa de meados do século XIX e da primeira metade do século XX: Romantismo, Realismo/Naturalismo, Simbolismo, Orpheu, Presença e Neo-Realismo.

# Bibliografia básica

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

. A literatura portuguesa através dos textos. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. 23. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

#### Bibliografia complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas - Portugal. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

FRANÇA, José Augusto. Romantismo em Portugal. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.

GUINSBURG, J. (Org). O romantismo. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

\_\_\_\_\_. O poema e as máscaras – introdução à poesia de Fernando Pessoa. Porto: Almedina, 1981.

VECCHI, Carlos Alberto et al. **A literatura portuguesa em perspectiva: Romantismo e Realismo, v. 3.** São Paulo: Editora Atlas, 1994

Período	1	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
	5°	Estágio Supervisionado 01	120

**Ementa:** Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de diagnose da realidade escolar. Análise do projeto político pedagógico da escola e das rotinas relacionadas ao professor de Português.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2006. PERRENOUD, Philippe. A Prática reflexiva no oficio de professor. Porto Alegre: Artmed, 2002

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Papirus, 2013.

# Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

DIONÍSIO, A.P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCURCHI, Beth. Livros Didáticos de Língua Portuguesa Letramento e Cidadania. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

MIRANDA, M. I.; SILVA, L. C. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. São Paulo: Junqueira & Marin, 2008.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5°	Literatura Brasileira 02	68

**EMENTA:** O Romantismo na Europa (séculos XVIII e XIX). Formação da Literatura Brasileira. Literatura e formação da nação: independência e empenho. O processo de escravidão: teorias econômico-sociais e teorias culturais. O indianismo. A poesia romântica brasileira. A formação do romance no Brasil. O romance romântico brasileiro.

# Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 11a ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

GUINSBURG, J. (org.). O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LOWY, M. SAYRE, R. Romantismo e política. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

### Bibliografia complementar

CANDIDO, Antonio. . "**Dialética da malandragem**". In: O discurso e a cidade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

. A educação pela noite. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

RICUPERO, B. **O Romantismo e a ideia de nação no Brasil**: 1830-1870. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2004.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Editora 34, 2000.

TELES, G. M. Vanguardas européias e o modernismo brasileiro. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5°	Prática de Ensino 05	60

**EMENTA:** Instrumentos de avaliação. Relação entre ensino e avaliação. Elaboração de plano de aula com avaliação. Análise das aulas observadas no Estágio Supervisionado I e da avaliação presente nelas.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Língua, Texto e Ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. BUNZEN, Clecio & MENDONÇA, Márcia (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo, Parábola, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 16.ed. São Paulo:Cortez, 2005.

# Bibliografia Complementar

AFONSO, Almerindo J. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ALMEIDA, Eduardo de Moura & ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação, mito e desafio**: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafío à teoria e à prática da avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 1988

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5°	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	68

**EMENTA:** Letramentos: conceitos. Leitura e Mediação Pedagógica na aula de Português. Reflexões da prática já desenvolvida no estágio supervisionado. Avaliação do processo e do produto de ensino-aprendizagem. Proposta de projeto de ensino a ser desenvolvido em sala de aula. Aulas práticas de demonstração envolvendo língua portuguesa e Literatura.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**. Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris (et al). **Leitura e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane. Letramentos Múltiplos: Escola e Inclusão Social. São Paulo: Paráboa, 2009.

#### Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos, GAGNÉ, Gilles & STUBBS, Michael. Língua Materna: Letramento, Variação e Ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

\_\_\_\_\_. Nada na Língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo, Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. Educação em Língua Materna. A Sociolínguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

GUEDES, Paulo Coimbra. A formação do professor de português. Que língua vamos

ensinar? São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

#### 6° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Sintaxe II	68

**EMENTA:** Estudo dos processos de estruturação sintática das orações: estudo do período composto. Orações Coordenadas. Orações Subordinadas. Coesão textual. A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NBG): pressupostos, aplicações e contradições. Estudo das funções sintáticas, estrutura das orações e das relações textuais.

### Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.

PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2004.

SAUTCHUCK, Inez. Prática de Morfossintaxe. São Paulo: Manole, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

BAGNO, Marcos. **Dramática de língua portuguesa – tradição gramatical, mídia exclusão social**. São Paulo: Loyola, 2000.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BRANDÃO, Silva Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto. 2007.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Sintaxe para Educação Básica. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCK, Ingedore Villaça. *Linguística aplicada ao português: sintaxe*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Análise do discurso	68

**EMENTA:** Análise do discurso: fundamentos e vertentes. O discurso como prática social e ideológica. A constituição do sujeito e construção das identidades sociais. Gênero discursivo e intertextualidade. Linguagem e gênero social. Práticas de análise.

#### Bibliografia básica

DIJK, T. A.van. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Ed. UnB,

2001.

RESENDE, V. & RAMALHO, V. Análise de Discurso crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

# Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich/ VOLOCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem** – 14ª edição. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

BRANDÃO, Helena H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, P. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2006.

DIJK, T. A.van. **Discurso e contexto**. São Paulo: Contexto, 2011.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Novas Tecnologias da Educação	40

EMENTA: Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação. Concepções de aprendizagem. O computador como ferramenta do trabalho para o educador. A utilização de materiais didáticos: metodologias e materiais.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual.** Porto Alegre: Artmed, 2010. KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Papirus, 2007. (Coleção Papirus educação). ISBN 9788530808280.

MORAN, J. **Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica.** Papirus, 2009. (Coleção Papirus Educação). ISBN 9788530805944.

### Bibliografia Complementar

ALVES, E. Práticas pedagógicas e tecnologias digitais. E-PAPERS. ISBN 9788576500834.

CASTELLS, Manuel- **A Era da Informação, Economia, Sociedade e Cultura-a sociedade em rede.** São Paulo, SP: Paz e Terra, 1999, V.1.

KENSKI, V. **Tecnologias E Ensino Presencial E a Distância**. Papirus, 2003. (Série prática pedagógica). ISBN 9788530807085.

OLIVEIRA, R. D. Informática educativa: dos planos e discursos a sala de aula. Papirus, 1997. ISBN 9788530804534.

LITTO, Fredric M. & FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2009.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Literatura Brasileira 03	68

**EMENTA:** O Realismo na Europa. Cultura e sociedade no Brasil: século XIX. Realismo brasileiro. A prosa de Machado de Assis. O Naturalismo na Europa e no Brasil. A prosa de Aluísio Azevedo. Poesia parnasiana e simbolista.

# Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. Machado de Assis — O Enigma do Olhar. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas. Os leitores de Machado de Assis – o romance machadiano e o público de literatura no século 19. São Paulo: Nankin/Edusp, 2004.

SCHWARZ, Roberto. **Um Mestre na Periferia do Capitalismo/Machado de Assis**. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

#### Bibliografia complementar

FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio. São Paulo: Globo, 2001.

GLEDSON, John. Machado de Assis: ficção e história. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

LUKÁCS, G. "Narrar ou descrever?". In: Marxismo e teoria da literatura. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PEREIRA, Lúcia Miguel. **Prosa de ficção (1870-1920).** 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. ZOLA, E. **O romance experimental e o naturalismo no teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Estágio Supervisionado 02	120

**EMENTA:** Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de observação/participaçãodas aulas de língua Portuguesa do Ensino Fundamental: séries finais. Análise do projeto político pedagógico da escola, do plano de curso e das aulas de língua portuguesa das séries finais do Ensino Fundamental.

# Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2006. PERRENOUD, Philippe. A Prática reflexiva no oficio de professor. Porto Alegre: Artmed, 2002. PICONEZ, Stela C. Bertholo. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Papirus, 2013.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

DIONÍSIO, A.P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCURCHI, Beth. Livros Didáticos de Língua Portuguesa Letramento e Cidadania. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

MIRANDA, M. I.; SILVA, L. C. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. São Paulo: Junqueira & Marin, 2008.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Prática de Ensino 06	60

**EMENTA**: Aulas de português com foco na oralidade (falar e ouvir). Planejamento, elaboração de material didático e avaliação voltados para oralidade. Laboratório de Prática de Ensino envolvendo a oralidade.

# Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO, Stella Maris & MACHADO, Veruska Ribeiro (orgs.). Os doze trabalhos de Hércules: do oral para o escrito. São Paulo: Parábola, 2013.

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. **Oralidade e escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOIS, Siane & LEAL, Telma Ferraz. (Orgs.) A oralidade na escola - A investigação do trabalho docente como foco de reflexão. São Paulo: Autêntica, 2012.

#### Bibliografia Complementar

CALVET. Jean-Louis. Tradição Oral e Tradição Escrita. São Paulo: Parábola, 2011.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** São Paulo: Cortez, 2001.

RAMOS, J. M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6°	Cultura Afro-brasileira	60

**EMENTA**: - África: um olhar sobre o continente e sua diversidade. O conceito de Afro-Brasileiro. Africanos: Escravização e reconstruções históricas. Pan-africanismos: político, cultural e teórico. Racialização no Brasil: Racismos cientificistas no Brasil. Trabalho, cultura e resistência negra no Brasil. Movimento negro no Brasil. Subalternidade e identidade negra no Brasil. Cultura africana, sincretismo e miscigenação. Brasil/África e a formação do Atlântico Negro.

### Bibliografia Básica

COSTA E SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.

DAVIS, D.J. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo negro, 2000.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula:* visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

# Bibliografia Complementar

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

GUIMARÃES, Antonio S.; HUNTLEY, Lynn. (org.) **Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. *O Negro no Brasil de Hoje*. - São Paulo: Global, 2006.

FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. São Paulo, Difel, 1972.

PANTOJA, Selma. (Org.). Entre Áfricas e Brasis. Brasília, Paralelo 15, 2001.

#### 7° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	LIBRAS	40

**EMENTA:** Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Introdução à cultura surda. Análise sobre o papel da LIBRAS na formação de um licenciado em Letras: desafios e avanços na construção da educação inclusiva. Rompimento das barreiras atitudinais.

### Bibliografia Básica

FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; SARUTA, Flaviana Da Silveira; HONORA, Marcia. Livro Ilustrado de Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 1. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. São Paulo: EDUSP, 2004

LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina B. F. de (Org.). **Uma escola, duas línguas**: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STRNADOVÁ, Vera. Como é Ser Surdo. Petrópolis, RJ: Babel Editora, 2000

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	Literatura Brasileira 04	68

**EMENTA:** Estudo da literatura brasileira na primeira metade XX. Cultura e sociedade no Brasil: século XX. Euclides da Cunha. Lima Barreto. O movimento modernista. A poesia modernista. A prosa modernista. Oswald de Andrade. Mário de Andrade. Manuel Bandeira. João Cabral de Melo Neto. O movimento do Recife. Intérpretes do Brasil. O romance de 30.

# Bibliografia Básica

MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LIMA, Luiz Costa. **Euclides da Cunha:** contrastes e confrontos do Brasil. São Paulo: Contraponto, 2000.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. 23a ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

# Bibliografia complementar

ARRIGUCCI Jr. Davi. Humildade, Paixão e Morte. **A Poesia de Manuel Bandeira**. São Paulo, Cia das Letras, 1990.

CAMILO, Vagner. Da Rosa do povo à Rosa das trevas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

CANDIDO, Antonio. **Ficção e Confissão – ensaios sobre Graciliano Ramos**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O Tupi e o Alaúde: Uma Interpretação de Macunaíma**. São Paulo, Ed. 34, 2003 (Col. Espírito Crítico).

VILLAÇA, Alcides. Passos de Drummond. São Paulo: Cosac Naify. 2006.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	Projeto de Conclusão de Curso	104,4

**EMENTA:** Leituras dentro do tema da pesquisa. Construção do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso por meio de orientação individualizada com o professor da área de pesquisa escolhida pelo acadêmico. Revisão bibliográfica dentro do tema a ser pesquisado.

#### Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

# Bibliografia Complementar

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos** de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.

Resenha. São Paulo: Parábola, 2007.

**Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

DINIZ, D. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica. São Paulo: Atlas, 2010.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	Literatura Portuguesa 03	68

**EMENTA:** Estudo da literatura portuguesa da segunda metade do século XX e da contemporaneidade. Visão panorâmica do desenvolvimento histórico das literaturas africanas de língua portuguesa. Aspectos da literatura oral e da recriação linguística de textos da literatura africana em língua portuguesa. Estudo de alguns conceitos básicos como negritude, assimilação, aculturação, angolanidade, caboverdianidade, moçambicanidade.

### Bibliografia Básica

BUENO, Aparecida de Fátima. **Literatura portuguesa**: História, memória e perspectivas. São Paulo: Alameda, 2007.

LEÃO, Ângela Vaz. (org.) **Contatos e ressonâncias**: literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUC- Minas, 2003.

MENDONÇA, F. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: Cultrix, 1981

#### Bibliografia complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas – Portugal. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

BONAFIM, Alexandre. **Repensando a literatura portuguesa do século XX**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas – Angola. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

MAQUEA, Vera; MACÊDO, Tânia. Literatura de Língua Portuguesa — marcos e marcas — Moçambique. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	Educação para a diversidade na área específica	40

**EMENTA:** Educação para a diversidade. Análise do papel do(a) educador(a) frente à diversidade racial e étnica, de gênero, idade, física (pessoas com deficiência) e espacial (o ensino para além dos espaços urbanos). Diversidade cultural, social e econômica. Abordagem histórica da construção das categorias raça, mulher, deficiente, velho e rural. Representação Social e Identidade. Democracia e Políticas Públicas no contexto da diversidade humana.

# Bibliografia Básica

ABRAMOWICZ, Anete ; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Educação e raça**: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. v. 1. 123p.

LOURO, Guacira Lopes. Currículo, Gênero e Sexualidade. Porto: Porto Editora, 2000.

SONZA, Andréa Poletto (org.) **Acessibilidade e Tecnologia Assistiva**: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. Bento Gonçalves MEC/IFRS: 2013.

#### Bibliografia Complementar

BENTO, Berenice. O que é transsexualidade. Editora Brasiliense, 2008.

MENESES, Maria Paula; SANTOS, Boaventura de Sousa (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Paulo: Cortez, 2010.

MARTÍ, José. Nossa América. Brasília: Editora da UnB, 2011.

CAVALCANTI, Cacilda Rodrigues; COUTINHO, Adelaide Ferreira (orgs.). **Questão Agrária, Movimentos Sociais e Educação do Campo**. Curitiba, CRV, 2013.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	Estágio Supervisionado 03	120

**EMENTA:** Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de observação/participação das aulas de língua Portuguesa do Ensino Médio. Análise do projeto político pedagógico da escola, do plano de curso e das aulas de língua portuguesa do Ensino Médio.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2006. PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no oficio de professor**. Porto Alegre: Artmed,

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Papirus, 2013.

# Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

DIONÍSIO, A.P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCURCHI, Beth. Livros Didáticos de Língua Portuguesa Letramento e Cidadania. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

MIRANDA, M. I.; SILVA, L. C. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. São Paulo: Junqueira & Marin, 2008.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7°	Prática de Ensino 07	60

**EMENTA:** Contextualização da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Observação e crítica de uma aula da Educação de Jovens e Adultos. Construção de uma sequência didática de duas aulas. Execução da sequência didática em sala. Análise das aulas ministradas.

#### Bibliografia Básica

ALVES, Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro. **Educação de Jovens e a Adultos** (Série: Ensinar a Leitura e a Escrita no Ensino Fundamental). São Paulo: Parábola, 2008.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris (Org.). **Leitura e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

MOLLICA, Maria Cecília & LEAL, Marisa (org.) Letramento em EJA. São Paulo: Parábola, 2004.

### Bibliografia Complementar

FREIRE.Paulo. Pedagogia do Oprimido. RJ: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI,M&ROMÃO,J.E.(orgs.) **Educação de adultos**: teoria, prática e proposta. 2.ed.ver.-SP:Cortez

Karwoski, Acir Mario; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. **Gêneros Textuais: reflexões e ensino.** São Paulo: Parábola, 2011.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês. **Gêneros catalisadores - Letramento & formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

#### 8° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	Componente Curricular Optativa	40

Componente Curricular de Ementa e bibliografias livres.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	Literatura Brasileira 05	68

**EMENTA:** Estudo da literatura brasileira a partir da segunda metade do século XX e da literatura contemporânea. Cultura e sociedade no Brasil: século XX e século XXI. Guimarães Rosa. Clarice Lispector. Literatura e ditadura. O pós-modernismo: teorias e críticas. Tendências e autores contemporâneos.

#### Bibliografia Básica

BOLLE, Willi. **Grande sertão.br: o romance de formação do Brasil**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2004.

FRANCO, R. A festa: o itinerário político do romance pós-64. São Paulo: Unesp, 1998.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra – aspectos e ficção brasileira contemporânea**. São Paulo: Mercado das Letras, 1999.

#### Bibliografia complementar

ARÊAS, Vilma. Clarice Lispector com a ponta dos dedos. São Paulo, Cia das Letras, 2005.

ARRIGUCCI JR, Davi. "O Mundo Misturado. Romance e Experiência em Guimarães Rosa". Em Novos Estudos Cebrap. Novembro/1994, n. 40.

BOSI. A. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1984.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2000.

LYOTARD, Jean-François. **A Condição Pós-Moderna**. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	104,4

**EMENTA:** Leituras dentro do tema da pesquisa. Construção do Trabalho de Conclusão de Curso por meio de orientação individualizada com o professor da área de pesquisa escolhida pelo acadêmico. Realização de Pesquisa de Campo. Confronto entre teorias estudadas e práticas visualizadas na pesquisa de campo. Apresentação do TCC a uma banca composta de 02 (dois) professores especialistas na área e presidida pelo professor orientador.

# Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

# **Bibliografia Complementar**

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

Resenha. São Paulo: Parábola, 2007.

**Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

DINIZ, D. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica. São Paulo: Atlas, 2010.

Perío	odo	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	D	Estágio Supervisionado 04	120

**EMENTA:** Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de Regência no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio. Análise do projeto político pedagógico da escola, do plano de curso e planejamento/execução de aulas de língua portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2006. PERRENOUD, Philippe. A Prática reflexiva no oficio de professor. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Papirus, 2013.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

DIONÍSIO, A.P. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCURCHI, Beth. Livros Didáticos de Língua Portuguesa Letramento e Cidadania. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

MIRANDA, M. I.; SILVA, L. C. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. São Paulo: Junqueira & Marin, 2008.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	Prática de Ensino 08	60

**EMENTA:** Contextualização do Ensino Técnico no Brasil. Observação e crítica de uma aula do Ensino Técnico. Construção de uma sequência didática de duas aulas. Execução da sequência didática em sala. Análise das aulas ministradas.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Língua, Texto e Ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris (Org.). **Leitura e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

MOLL, Jaqueline. **Educação Profissional e Tecnologica no Brasil Contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

# Bibliografia Complementar

KARWOSKI, Acir Mario; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. **Gêneros Textuais: reflexões e ensino.** São Paulo: Parábola, 2011.

MANACORDA, M.A. O principio educativo em Gramsci. SP. Editora Alínea. 2008

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês. **Gêneros catalisadores - Letramento & formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	Escrita de Textos Acadêmicos	60

**EMENTA:** Redação científica avançada. Elaboração e publicação de artigos. Acompanhamento da elaboração e submissão de um artigo.

# Bibliografia Básica

# Bibliografia Complementar

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8°	LIBRAS 2	60

**EMENTA:** Aspectos Específicos da linguística da LIBRAS – morfologia, fonologia, sintaxe e semântica da LIBRAS. Exploração do conhecimento Histórico do Sujeito Surdo. Literatura Surda. Uso e tipologia de Classificadores em LS. Empréstimos linguísticos. Prática de

conversação em LS. Fundamentos básicos da tradução e interpretação.

### Bibliografia Básica

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto: Curso Básico:Livro do Estudante**. 8ª edição, Rio de Janeiro: WalPrint Gráfico e Editora, 2007.

KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. 1994.

Dissertação (Mestrado) - Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

# Bibliografia Complementar

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

GESSEI, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.) **Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais**. Brasília: Cânone Editorial, 2007.

LODI, A. C. B. et al. **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

SALLES, H. M. M. L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.

# **Atividades Complementares**

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
TODOS	Atividades Complementares	240

**EMENTA:** Eventos multidisciplinares, de caráter científico, cultural e acadêmico; realização de pesquisas, atividades e materiais de natureza pedagógica produzidos pelos alunos sob a forma de produção de resenhas críticas, resumos, artigos; construção de sites e material educativos observados os dispositivos do regulamento próprio.

Componente Curricular de bibliografias livres.

#### 8.4 – Pré-Requisitos

No caso de uma componente curricular necessitar de pré-requisitos, o aluno somente poderá matricular-se nesta referida componente curricular desde que tenha sido aprovado na componente que condiciona o pré-requisito.

Caso o aluno seja reprovado na componente curricular que seja pré-requisito para outra, ele deverá cursar, primeiramente, a componente curricular que é pré-requisito ou cursá-la concomitantemente com a outra componente. (Resolução nº 28/2012/CS/IFB, artigo 73, § 3°).

#### 8.5 – DEPENDÊNCIA

No caso de o aluno não ter sido aprovado em uma componente curricular, este deverá cursar esta componente curricular, preferencialmente, no horário contrário, consoante resolução nº 28/2012/CS/IFB.

### 8.6 - SISTEMA ACADÊMICO

O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será ministrado no sistema acadêmico de horas/aula com matrículas realizadas a cada semestre, perfazendo um total de 08 semestres (4 anos). Serão oferecidas 40 vagas no período diurno ou noturno. O aluno que não conseguir cursar todas as componentes curriculares em um prazo máximo de 08 (oito) anos, (100% a mais do prazo normal de conclusão) será desligado do curso.

#### 8.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A função do estágio e sua duração já vêm disciplinadas na própria LDB. O estágio supervisionado deve propiciar ao aluno uma vivência integrada dos vários aspectos da vida escolar, não apenas o aspecto regência de classe. O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais) e de Ensino Médio, públicas ou particulares.

O Estágio Supervisionado está contemplado e será cumprido, ao longo do curso, em conformidade com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e a Resolução CNE n°02/2015, perfaz 400 horas, como exigido na legislação. Ele será também regido pelo regulamento de Estágio Supervisionado dos cursos de nível médio profissional e de graduação do Instituto Federal de

Brasília, aprovado pela Resolução nº 010/2012 – CS/IFB.

### 8.7.1 OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado está voltado para a aplicação profissional de um conjunto de conhecimentos teórico-práticos, desenvolvendo habilidades para a docência dentro da concepção integrada da formação do professor. Neste sentido, destacamos os seguintes objetivos:

- Viabilizar aos estagiários a ação e reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares;
- Oportunizar aos estagiários análise, reflexão e desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias à ação do educador;
- Proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;
- Possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos desenvolvidos no curso de graduação, adaptando-os à realidade das escolas em que irão atuar;
- Possibilitar aos estagiários a busca de alternativas pedagógicas segundo a realidade escolar vivenciada;
- Oportunizar aos estagiários vivência de trabalho junto aos Ensinos Fundamental –
   Séries Finais e Médio, levando em consideração a diversidade de contextos e situações que apresentam a Educação;
  - Incentivar a produção e a difusão do conhecimento científico.

#### 8.8 – Trabalho de Conclusão de Curso

- O Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, é um componente que integra a estrutura da licenciatura em Letras Língua Portuguesa do IFB.
- O TCC deve ser cumprido pelo estudante, individualmente, com orientação, acompanhamento e avaliação de docentes da área como condição para a integralização da licenciatura em Letras Língua Portuguesa.
- O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser coorientado por profissional não pertencente ao quadro docente efetivo do Instituto Federal de Brasília, desde que esta

orientação seja aprovada pelo Colegiado de Letras – Língua Portuguesa do IFB sem ônus para a Instituição. A admissão de coorientadores externos à instituição deve ser formalizada através de um termo específico para este fim. O Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade acadêmica de sistematização de conhecimentos, deverá atender aos seguintes objetivos:

- Capacitar os estudantes para a elaboração de projetos de pesquisa;
- Levar os estudantes a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso;
  - Propiciar aos estudantes o contato com o processo de investigação;
- Contribuir para a criação, enriquecimento e fortalecimento de linhas de pesquisa da licenciatura em Letras Língua Portuguesa;
  - Estimular a pesquisa científica relacionada às necessidades coletivas.

A data limite de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso será determinada pelo Colegiado de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e seguirá o calendário oficial do Instituto Federal de Brasília.

A apresentação do TCC não poderá, em nenhum caso, ocorrer antes do período previsto pela matriz curricular desta licenciatura.

Nos casos de reprovação na banca, o estudante terá 30 dias para uma nova apresentação. Caso ele seja reprovado nessa nova oportunidade, estará automaticamente reprovado no componente curricular TCC e deverá matricular-se no período subsequente neste componente curricular.

O IFB disponibilizará o manual do Trabalho de Conclusão de Curso para complementar as regras descritas acima. O TCC poderá ser apresentado em forma de artigo científico.

As regras para a defesa do TCC são:

- O acadêmico será avaliado por uma banca composta pelo professor-orientador do TCC e dois professores conhecedores do tema abordado, podendo ser convidados profissionais, com comprovada experiência na área, não vinculados ao Instituto Federal de Brasília;
- O professor-orientador presidirá a sessão de avaliação e será o responsável pelo preenchimento da ata que será entregue à coordenação do curso;
- A ausência de um dos professores examinadores da Banca deverá ser suprida pela convocação de um suplente;

- A ausência do professor-orientador acarretará a transferência da data de defesa;
- A ausência do estudante na apresentação do TCC implica em sua reprovação, exceto se justificada segundo as exigências legais, o que acarretará a marcação de uma nova data para a sua apresentação;
- A Banca Examinadora reprovará o estudante cujo TCC esteja contaminado por atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, sendo estes devidamente comprovados. Por moralidade acadêmica, entende-se o zelo com a autoria, revelada fielmente por meio da citação dos autores;
- O acadêmico que se sentir prejudicado pela avaliação do TCC poderá, no prazo de 5 (cinco) dias úteis após a apresentação, requerer nova avaliação à coordenação do curso, que deverá convocar o professor-orientador e os professores examinadores para, em conjunto, apreciarem o pedido de revisão, lavrando ata desta reunião, com cópia para o acadêmico. Não caberá recurso contra esta decisão colegiada;
- A versão definitiva do trabalho deverá ser entregue à coordenação do curso em 2 (duas) vias impressas, encadernadas, e uma em CD, em arquivo único com todos os itens do trabalho, no formato pdf e/ou doc, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a defesa, junto a um formulário com a concordância/anuência do orientador destacando que o trabalho foi revisado;
- Os casos omissos e as interpretações que suscitarem dúvida serão resolvidos pelo Colegiado da licenciatura em Letras Língua Portuguesa *campus* de São Sebastião.

# 9 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os princípios gerais de avaliação das componentes do curso pautar-se-ão na adoção de diversas formas de avaliação, sempre a critério do docente responsável por cada componente, mas que seja feita em um processo contínuo, visando à correção das possíveis distorções e ao encaminhamento para a consecução dos objetivos previstos. O processo avaliação deve se colocar como elemento integrador e motivador, e não como uma situação de ameaça, pressão ou terror. Esta avaliação poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora de sala, seminários e discussões com os alunos.

Para efeito, o discente será avaliado quanto ao rendimento acadêmico e à

assiduidade, havendo obrigação legal de cumprimento mínimo de 75% da frequência no cômputo total das aulas dadas no semestre. O sistema de avaliação da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa obedecerá às normas estabelecidas na Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB (ODP de Graduação) no que tange às normas gerais para avaliação e acrescenta, a esse documento, especificidades dos objetivos pedagógicos deste PPC.

Conforme a resolução nº 28/2012/CS/IFB, é aprovado na unidade curricular o aluno com média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A reprovação do aluno, em Componente Curricular, ocorre:

- I por falta (RF= Reprovado por Falta), quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas dadas;
  - II por nota (RN = Reprovado por Nota), quando obtém média inferior a 6,0 (seis);
- III por falta e por nota (RFN= Reprovado por Falta e por Nota), se estiver, simultaneamente, nas duas condições anteriores.

#### 10 – APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme os artigos 37 da resolução nº 28/2012/CS/IFB, o IFB poderá aceitar aproveitamento de componentes curriculares, seguindo as condições estabelecidas nos artigos 49 a 53 da mesma resolução.

# 11. INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, BIBLIOTECA E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

# 11.1. Instalações e equipamentos

O *Campus* São Sebastião funcionou desde a sua inauguração em 10/10/2011 em um prédio provisório denominado Centro de Múltiplas Funções (CMF), situado no Bairro São

Bartolomeu, Área Especial 02 S/N, São Sebastião, DF. Esse prédio foi cedido pelo GDF para uso e funcionamento de uma unidade escolar, com salas de aula bem iluminadas e arejadas.

Por se tratar de uma construção provisória, o Centro de Múltiplas Funções não ofereceu condições satisfatórias para o funcionamento do *campus*, mas foi o local onde o IFB se desenvolveu em São Sebastião, mesmo em situação adversa. O CMF tem área para estacionamento, copa, sala de almoxarifado, recepção, sala para o Registro Acadêmico, sala para a Biblioteca, três salas de aulas climatizadas, um laboratório de informática, uma sala administrativa, sala da direção geral, sala da direção administrativa, sala dos professores e sala das coordenações.

As demais salas de aula funcionaram em parceria com o Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo, escola pública que, em mais uma parceria com o GDF, por meio da SEDF, cedeu 16 salas de aula para a realização dos cursos noturnos do *Campus* São Sebastião. Essa parceria com o CEF Miguel Arcanjo foi fundamental para que os cursos técnicos noturnos tanto do Pronatec quanto dos cursos técnicos em Secretariado e Secretaria Escolar pudessem crescer e alcançar quantidade considerável de alunos matriculados e formados.

O projeto paisagístico do novo *campus* terá a sua concepção organizada pela professora Tereza Salles, docente de Artes e com experiência na área. A ideia é que o paisagismo contemple espécies nativas ou adaptadas ao solo e ao clima local, propiciando espaços agradáveis e adequados ao convívio por meio de sombra, bancos, iluminação e embelezamento. O projeto também prevê o plantio de árvores frutíferas e uma horta executada e mantida com a colaboração de alunos, professores e servidores. Há a previsão de que algumas árvores sejam plantadas e cuidadas pelas próprias turmas do *campus*. O cuidado do paisagismo é de responsabilidade de todos, alunos e servidores do IFB.

Atualmente, os equipamentos disponíveis para o trabalho pedagógico são computadores e *datashow*, quadro branco e pincel, equipamentos de som e CD players, máquina fotográfica. Por sua vez, os veículos disponíveis para o transporte de alunos são um ônibus semi-leito, um micro-ônibus, uma van, uma camionete e dois automóveis.

Cabe ressaltar que, desde o segundo semestre de 2015, com a entrega das novas instalações, o *Campus* oferece salas de aulas adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos formativos, além de laboratórios de informática, de multimeios didáticos, de secretariado e

secretaria escolar, ginásio esportivo, auditório, biblioteca e salas de atendimento ao aluno, como verificado resumidamente na tabela abaixo:

# 11.2. Infraestrutura

Tabela 3: Infraestrutura e equipamento em processo de implantação

Área total construída (m²	Área do terreno original (m²)/(ha)		
9.094,47 m²		31.	489,63 m²
Especificações das instalações	Qtde.	Área total (m²)	Capacidade atendimento por aluno
Instalações administrativas	3	60	45
Sala de aula	14	60	400
Salas das coordenações	2	60	16
Sala com Gabinetes para professores com Dedicação Exclusiva	1	60	60
Sala de planejamento individual	1	16	11
Sala de convivência dos servidores	1	60	35
Espaço de convivência	1	240	65
Biblioteca	1	185	40

Auditório	1	703	180
Banheiros coletivos – incluindo os adaptados	6	45	500
Laboratórios	8	60	275
Laboratórios de informática para o curso	2	120	300
Teatro de arena	1	300	100

Tabela 4: Quadro de Laboratórios

Laboratório (nome)	Capacidade atendimento por turno	Cursos atendidos	Principais equipamentos Disponíveis
Secretariado	25	Técnicos em Secretariado, em Secretaria Escolar e Tecnólogo em Secretariado	Mesas para simulações, balcão, mesas redondas, armários e cadeiras
Saúde e Cuidados	25	Cuidador de Idosos, Monitor Infantil	Chuveiro, pias, vaso sanitário, macas, berços, armários
Imagem Pessoal	25	Imagem Pessoal	Lavatórios de cabelo, cadeira de

			cabeleireiro, macas, armários
Multimeios Didáticos	25	Técnicos em Secretariado e em Secretaria Escolar, cuidador de idosos, imagem pessoal, línguas, letras português e tecnólogo em Secretariado	Projetor, sistema de som, câmera, mesas trapezoidais, armários

Tabela 5: Frota disponível

Veículos	Quantidade
Ônibus	1
Micro-ônibus	1
Van	1
Camionete	1
Automóvel	2

# 11.3. Biblioteca e acervo bibliográfico

A biblioteca do Instituto Federal de Brasília, *Campus* São Sebastião, é um ambiente de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e tem como função primordial contribuir

para a inserção do aluno no universo da pesquisa acadêmica, estimulando sua habilidade para a busca da informação e do conhecimento.

A biblioteca dispõe de um acervo com mais de 3.080 (três mil e oitenta) livros que estão organizados de acordo com padrões internacionais de catalogação e classificação: o Código AACR2 e a CDU — Classificação Decimal Universal. O acervo está dividido em acervo geral e referência e abrange material bibliográfico voltado para as áreas de administração, secretariado, educação, linguística, literatura, entre outras, segundo a oferta de cursos do *Campus*. O acervo da área de Letras foi constituído com o objetivo de contemplar as bibliografias básica e complementar de cada disciplina prevista neste PPC. Todos os principais periódicos da área de Letras e Linguística são disponibilizados gratuitamente online, não havendo necessidade de assinatura de títulos específicos, e os professores e estudantes ainda contam com acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES.

A biblioteca do IFB *Campus* São Sebastião trabalha em conjunto com as demais bibliotecas do Instituto de Federal de Brasília permitindo maior comodidade dos usuários e ampliando o universo de documentos a que eles tem acesso. Desse modo, a consulta ao acervo pode ser realizada remotamente no sítio do instituto ou diretamente em uma das bibliotecas.

O atendimento ao usuário funciona de segunda a sexta-feira, das 08:00 horas da manhã até as 21:00 horas, funcionando em todos os turnos. Para o atendimento ao público, a biblioteca conta com uma equipe de 2 bibliotecárias e 2 auxiliares de biblioteca. Os alunos do instituto têm livre acesso às estantes, e podem realizar empréstimo e reserva domiciliar de até 5 itens (dependendo da modalidade de usuário) por um período de até 15 dias, que pode ser prorrogado por até 3 (três) vezes. Os usuários contam também com um espaço para estudo individual e em grupo e terminais de consulta e pesquisa livre. Além disso, a biblioteca oferece acesso em suas dependências à base de dados de livros eletrônicos Ebrary e à base de periódicos ProQuest.

Tanto o espaço físico como o acervo da biblioteca se encontram em fase de expansão e ampliação para maior comodidade dos alunos, pesquisadores e até mesmo da comunidade externa.

# 12. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

# 12.1. Coordenação do Curso

A coordenação do Curso é escolhida segundo as normas adotadas pelo Instituto Federal de Brasília e terá como atribuição coordenar o andamento do curso, o bom cumprimento das tarefas dos docentes e o desempenho discente. Uma das responsabilidades do Coordenador é a de estimular a capacitação docente, bem como a produção acadêmica e a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão.

# 12.1.1. Atribuições

A Resolução N.º 06-2015/CS – IFB estabelece as normas de funcionamento da coordenação de curso, do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante complementares ao Regimento Geral do IFB e dá outras providências, atribui competências ao Coordenador do Curso, além das previstas no Regimento Geral do IFB, conforme descrito no Art. 2º:

- I. Planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas do curso, em conjunto com a Coordenação Pedagógica;
- II. Contribuir com as atividades de elaboração e/ou reformulação do Projeto Político- Pedagógico do Campus;
- III. Coordenar as atividades de elaboração e/ou reformulação do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Orientar os docentes na elaboração dos planos de ensino, nas adaptações curriculares, nas atividades didático-pedagógicas, na definição de métodos e

- técnicas de ensino, nos procedimentos de avaliação e no material institucional para apoio ao desenvolvimento da ação educativa;
- V. Acompanhar e controlar a execução do Plano Individual de Trabalho de cada docente, encaminhando relatório semestral à Coordenação-Geral de Ensino do Campus;
- VI. Participar, juntamente com os docentes, dos cursos de capacitação promovidos pelo IFB;
- VII. Propor, coordenar, colaborar, estimular e acompanhar os eventos internos e externos relacionados à área de ensino;
- VIII. Planejar e conduzir o processo de certificação e reconhecimento de experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, em conjunto com a Coordenação-Geral de Ensino;
  - IX. Elaborar relatórios semestrais de atividades desenvolvidas no curso e apresentar ao Colegiado do Curso;
  - X. Participar da elaboração do calendário acadêmico;
  - XI. Sugerir ações educacionais coerentes com as necessidades da comunidade local e do mundo do trabalho;
- XII. Promover ações, projetos e programas de integração entre cursos do Instituto Federal de Brasília;
- XIII. Propor acordos, parcerias, convênios e/ ou contratos de cooperação técnica entre o Curso e outras entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, encaminhando proposta à Coordenação-Geral de Pesquisa e Extensão;
- XIV. Emitir memorandos internos para comunicações da coordenação;
- XV. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- XVI. Acompanhar a legislação reguladora do Curso e dar publicidade a fim de que a comunidade mantenha-se atualizada, conforme o caso;

- XVII. Responder ao Registro Acadêmico sobre dispensa ou equivalência dos componentes curriculares, ouvindo, quando for o caso, o colegiado;
- XVIII. Manter em arquivo todas as informações de interesse do curso, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
  - XIX. Efetuar outras tarefas correlatas solicitadas pela chefia imediata.
  - XX. Auxiliar a Coordenação-Geral de Ensino a:
  - a) Formatar o quadro de horário das aulas;
  - b) Distribuir as salas de aula e solicitar infraestrutura necessária;
  - c) Organizar o funcionamento e o quadro de utilização dos espaços do Curso;
  - d) Responsabilizar-se pelo patrimônio de salas e laboratórios à disposição do curso;
  - e) Planejar o cronograma de avaliações;
- f) Alimentar o Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico (SGA-EDU) dentro do perfil "Coordenador".

#### 12.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é responsável pelo planejamento, supervisão, acompanhamento e implementação do PPC, levando em consideração a política educacional vigente para a Educação Superior e Profissional. A Resolução N.º 06-2015/CS – IFB atribui ao Colegiado de Curso em seu Art. 10:

- I. Administrar, coordenar e recomendar sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso;
- II. Seguir as atualizações do currículo, realizadas pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) no caso de cursos superiores;
- III. Colaborar com o processo ensino-aprendizagem promovendo a integração docente/discente, com vistas à formação profissional adequada;
- IV. Promover a integração dos Componentes Curriculares do curso;

- V. Propor modificações no Projeto Pedagógico e no Plano de Curso, observandose que para modificações no Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores é necessária a análise do NDE;
- VI. Apreciar os pedidos de transferências, analisar equivalência entre matrizes curriculares e emitir parecer no prazo estabelecido para julgamento visando à possibilidade e à forma de adaptação do aluno transferido, matrículas em novo curso, complementação de estudos, dependências nos componentes ou módulos e autorização para matrícula em componentes extracurriculares, atendidas as normas em vigor, observando-se que, caso seja necessária a aplicação de exames ou certificação de competências para dispensa de componente curricular ou módulo, o Colegiado indicará a comissão responsável;
- VII. Promover e acompanhar o processo de adaptação curricular de alunos com necessidades específicas, conduzido pelos professores;
- VIII. Apreciar e aprovar o relatório semestral do Coordenador do Curso sobre as atividades desenvolvidas.

### 12.2.1. Constituição

O Colegiado da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, *Campus* São Sebastião, possui as atribuições de gerir o curso, de facilitar as relações entre docentes e discentes e de representar o Curso de Secretariado em colegiados superiores. Seu funcionamento ocorrerá de acordo com as normas vigentes do IFB. A Resolução N.º 06-2015/CS – IFB atribui a seguinte composição ao Colegiado de Curso, conforme Art. 11:

- I Presidente do Colegiado de Curso;
- II Vice-Presidente do Colegiado de Curso;
- III Coordenador Pedagógico;
- IV todos os docentes atuantes no curso; e
- V representantes discentes.

- § 1° Setenta por cento do Colegiado serão compostos pela totalidade de docentes atuantes no curso.
- § 2º Os trinta por cento restantes da composição do colegiado serão compostos por um coordenador pedagógico e os representantes discentes.
- § 3º É garantida a participação de, no mínimo, dois discentes no Colegiado de Curso, independentemente do número de docentes.
- § 4º A representação discente deverá ser distribuída equitativamente entre os turnos.
- § 5º O Presidente do Colegiado indicará seu vice-presidente entre seus pares, para atuar nos seus impedimentos ocasionais.
- § 6° Para contribuir com as discussões em pauta, o Colegiado poderá convidar, sem direito a voto: professores de outros cursos ou de outras instituições, técnicos administrativos em educação, alunos, egressos, representantes da comunidade (pais, representantes de sindicatos, associações e empresas).
- § 7º O Diretor-Geral do *Campus* publicará portaria interna com a composição do Colegiado de Curso.

### 12.3. Formação do Corpo Docente

O Colegiado da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa é composto por 17 docentes, todos com pós-graduação. Atualmente são 2 especialistas (ambas mestrandas), 10 mestres, dentre os quais 4 doutorandos, e 5 doutores.

Segue tabela sistematizada com todos os dados dos docentes do curso (nome, titulação, regime de trabalho e link de acesso ao Currículo Lattes):

Tabela 6: Composição dos docentes que atuarão no curso

	Nome do docente	Formação Graduada em	Regime de Trabalho 40 horas	Link/Currículo <i>Lattes</i> http://lattes.cnpq.br/7987007563387417
	Carolina Capuzzo	Letras Português/Espanhol Especialista em Língua Portuguesa	(D.E.)	Inttp://lattes.clipq.bi// 90/ 00/ 30330/ 41/
			40 horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/1690404288743422
	Cavalcante de Oliveira	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional Mestranda em Educação	40 horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/2198387242891855
	Beatriz Alves	Graduada em Psicologia Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento	40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/9321950620549034

2	1				
4		Santos Rosa	Bacharel em Letras – Especialista em História cultural Especialista em educação a distancia Mestrado Em Literatura Doutora em Literatura	40 Horas (D.E.)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4237283A4
•		Diene Ellen		40 Horas	http://lattes.cnpq.br/6471334506197589
		Tavares Silva	Ciências Sociais	( <b>D.E.</b> )	
			Mestre em Extensão Rural		
7	7	Juliana	Graduada em	40 horas	http://lattes.cnpq.br/1722495772160014
		Estanislau		(D.E.)	
			Portuguesa		
		Mantovani	Mestre em		
			Literatura		
			Doutoranda em		
			Literatura		
8					http://lattes.cnpq.br/2532613818566743
		Batista de Souza	Português - Inglês	( <b>D.E.</b> )	
		Juzu	Graduado em Artes		
			Cênicas - Interpretação Teatral		
			Especialista em		
			Língua e Literatura		
L			<u> </u>	<u> </u>	

_				
		Mestre em Linguística Aplicada Doutorando em Literatura		
9	Abílio Galeno		40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/0228579384748777
1	Misk de Faria Brant	Graduação em Pedagogia Mestrado em Medicina Veterinária	40 horas (DE)	http://lattes.cnpq.br/5719475921566144
1	Érica Gonçalves Ribeiro	Licenciatura em Língua Espanhola e Língua Portuguesa Mestrado em Educação	40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/8330337586839125
1	Cristina Eneas Lira	Graduada em Letras Língua Portuguesa Mestre em Linguística Doutora em Linguística	40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/1164601563175873
1	Tobar Acosta	Graduada em Letras – Língua Portuguesa Mestre em Linguística	40 horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/4495861420349214

		Doutoranda em Linguística		
	Eneida Matos da Rosa	Graduada em Licenciatura em Letras Mestre e Doutora em Letras	40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/5710922183598134
1	Maria da Silva	Graduada em Serviço Social Mestre em Sociologia	40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/1578822743781403
1	Henrique Isaac Silva	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Sociologia Doutor em Sociologia	40 Horas (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/1586006916718505
1	Sousa Signeira	Graduado em Filosofia Mestre em Filosofia	40h (D.E.)	http://lattes.cnpq.br/2536963325563695

# 12.4. Perfil Técnico-Administrativo

Tabela 7: Componentes do Corpo Técnico-Administrativo

Servidor(a)	Cargo	Regime de Trabalho
AMÉLIA RIBEIRO DE BRITO	Auxiliar de Biblioteca	40 horas

ANA CÉLIA DE SOUZA	Assistente Social	40 horas
ANITA PEREIRA FERRAZ	Assistente Social	40 horas
ANNE DANIELLE MOTA FERRAZ	Técnica em Contabilidade	40 horas
CLEUVANI FERNANDES DOS SANTOS	Assistente em Administração	40 horas
DANIELLE OLIVEIRA VALVERDE	Assistente de Alunos	40 horas
DANYELLE MAYARA SILVA	Bibliotecária Documentalista	40 horas
EDILENE AMÉRICO SILVA	Assistente de Alunos	40 horas
EDUARDO FERREIRA DA SILVA CAETANO	Pedagogo	40 horas
EDVALDO DIAS CARVALHO NETO	Adminitrador	40 horas
ELMA FRANCISCA LOPES COSTA	Assistente de Alunos	40 horas
FRANCISCO DE ASSIS MARTINS LIMA	Técnico em TI	40 horas
GESSYCA DA SILVA LAGO	Auxiliar de Biblioteca	40 horas
GISELE GOMES CAMPOS	Bibliotecária Documentalista	40 horas
IGOR ALMEIDA BARBALHO	Contador	40 horas
LEANDRO ANDRADE MOREIRA	Técnico em Química	40 horas
LEONARDO BARBOSA OLIVEIRA	Assistentente em Administração	40 horas
LUCIANA CASTELO BRANCO TELES FERREIRA	Técnica em Contabilidade	40 horas
MARCOS TÚLIO BORGES	Assistentente em Administração	40 horas
MAURA RODRIGUES SOARES	Assistente em Administração	40 horas

MARCELLO MACHADO OLIVEIRA	Assistente em Administração	40 horas
	Técnica em Assunto Educacional	40 horas
PATIELLE SANTOS DE ARAÚJO		
RACHEL CRISTINA GUERRA DO PRADO	Assistente em Adminitração	40 horas
RICARDO REZENDE GOMES	Assistente em Administração	40 horas
RODNEY LAWSON MARQUES ZICA	Técnico de Informatica	40 horas
RONILDE BORGES DA CUNHA FEITOSA	Aasistente em Administração	40 horas
THIAGO SILVA DE ALMEIDA	Auxíliar em Administração	40 horas
SUZANE SANTOS MARQUES BENTO	Pedagoga	40 horas
VERA LÚCIA RIAL GERPE	Psicologa	40 horas

# 13 - DIPLOMAS

Após conclusão do curso, tendo integralizada toda carga horária total prevista neste plano, incluindo a prática de ensino e atividades complementares, o aluno receberá o diploma de Licenciado(a) em Letras – Língua Portuguesa.

# 14 – AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O projeto pedagógico do curso será avaliado de três em três anos ou quando se achar necessário, definido pelo colegiado do curso. Ficará a cargo do coordenador do curso a organização e sistematização desta avaliação, cujos membros de avaliação são aqueles pertencentes ao colegiado do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa que será feita pelo colegiado do curso.

### 15 – ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento do egresso do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do IFB será feito mediante consulta à Plataforma Lattes, em consulta ao currículo Lattes do egresso.

A Plataforma Lattes é um conjunto de sistemas computacionais do CNPq que visa a compatibilizar e integrar as informações em toda interação da Agência com seus usuários. Seu objetivo é aprimorar a qualidade dessas informações e racionalizar o trabalho dos pesquisadores e estudantes no seu preenchimento, constituindo para a integração dos sistemas de informação das principais agências de fomento do país.

# **ANEXOS**

# Anexo 01

# Carência de professores de Português no Distrito Federal



# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE GESTÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROVIMENTO MOVIMENTAÇÃO E MODUAÇÃO



# LEVANTAMENTO - CARÊNCIAS DE PROFESSORES

CARÊNCIAS *		NÚMERO ESCOLAS**	I
LÍNGUA PORTUGUESA	110	EF	52
LEM/ESPANHOL	17	EM	86
LEM/INGLÊS	90		

MÉDIA DE APOSENTADORIA***	
LÍNGUA PORTUGUESA	40
LEM/ESPANHOL	0
LEM/INGLÊS	10

<sup>\*</sup>É importante informar que as carências são definitivas e que foram nomeados em 18/06 professores desta área que tomarão posse em 09/07.

<sup>\*\*</sup> Dados do Censo 2011.

<sup>\*\*\*</sup> Média dos últimos dois anos.